



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA
OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIIS**

**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIIS DE MATO GROSSO DO
SUL ^{1 2 3}**

PERÍODO: 30 de maio a 02 de junho de 2016

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA - CNPCP:
Conselheiros OCTÁVIO TOLEDO, MARCOS FUCHS e Analista JEFFERSON ALVES LOPES

OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIIS - ONSP/DEPEN: Ouvidora MARIA
GABRIELA VIANA PEIXOTO e Agente Penitenciário Federal GUSTAVO DE MELO BORBA

¹ Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do *Acordo de Cooperação No 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário*, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

² Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

³ Neste relatório foram retiradas os itens do formulário padrão que não se aplicam em cada estabelecimento penal, a fim de reduzir o número de páginas.

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e Assistência à Albergada de Dourados	5
3. Penitenciária Estadual de Dourados	17
4. Presídio de Trânsito de Campo Grande	30
5. Centro de Triagem “Anízio Lima”	43
6. Instituto Penal de Campo Grande	56
7. Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”	69
8. Estabelecimento Penal Feminino “Irmã Irma Zorzi”	82
9. Penitenciária Federal de Campo Grande	101
10. Considerações e conclusões	114
11. Recomendações.....	129
12. Agenda de Providências Emergenciais*	133

1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita conjunta da Ouvidoria Nacional de Serviços Penais do DEPEN (ONSP - DEPEN) e do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP), para a inspeção em oito estabelecimentos penais localizados no estado do Mato Grosso do Sul (MS). Apresenta, ainda, o relato da reunião realizada com órgãos da execução penal do estado e convidados, e recomendações para o aprimoramento das garantias dos direitos humanos no sistema de execução penal.

As visitas de inspeção objetivam a verificação das políticas públicas que promovem o respeito aos direitos civis, sociais e culturais das pessoas presas; e a apresentação de um balanço objetivo dos esforços à consecução destes direitos e os impactos de suas implementações.

Acredita-se que ao demonstrar os avanços, os desafios e as boas práticas, em relação a garantia dos direitos da população carcerária (que é uma consequência da boa gestão de servidores e do bem público); venha proporcionar o mapeamento das iniciativas estaduais oportunizando o envolvimento participativo das diferentes instâncias governamentais e da sociedade.

Para alcançar esses objetivos, adotou-se o Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do "Acordo de Cooperação nº. 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário", disponibilizado para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Para cada Unidade foi preenchido um formulário, sendo garantido o sigilo dos entrevistados.

A escolha das unidades prisionais levou em consideração a possibilidade de abranger a maior quantidade de unidades no menor tempo possível e que representasse o padrão médio das demais unidades do estado.

A inspeção foi realizada, no período compreendido entre 30 de maio a 02 de junho de 2016, procurando seguir o cronograma:

No dia 30 de maio de 2016, no município de Dourados (MS), a equipe da ONSP e o representante da Ouvidoria da Fundação Nacional de Apoio ao Índio (FUNAI) realizou os trabalhos no "Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e no Assistência à Albergada de Dourados" e na "Penitenciária Estadual de Dourados".

No dia 01 de junho de 2016, em Campo Grande (MS), a equipe da ONSP e os Conselheiros do CNPCP percorreram o Presídio de Trânsito de Campo Grande; o Centro de Triagem "Anízio Lima"; o Instituto Penal de Campo Grande, o Estabelecimento Penal "Jair Ferreira de Carvalho".

No dia 02 de junho de 2016, em Campo Grande (MS), a equipe da ONSP e os Conselheiros do CNPCP exploraram o Estabelecimento Penal Feminino "Irmã Irma Zorzi" e a Penitenciária Federal de

Campo Grande.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais para oportunizar o acompanhamento dos trabalhos. As inspeções foram acompanhadas pelo Diretor Presidente da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) e por sua equipe, que forneceram o apoio logístico e garantiu a transparência necessária ao bom andamento dos trabalhos.

No dia 03 de junho de 2016, em Campo Grande (MS) ocorreu uma reunião com órgãos da execução penal, autoridades e convidados, onde foram abordadas algumas questões observadas nas inspeções e dada a oportunidade das autoridades apresentarem as dificuldades e discutirem providências para os problemas dos órgãos locais.

2. Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e Assistência à Albergada de Dourados

Data 30 de maio de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento	
2.1 Estabelecimento:	ESTABELECIMENTO PENAL FEMININO DE REGIME SEMIABERTO E CASA DA ALBERGADA DE DOURADOS
2.2 Apelido da unidade:	EPFRSACA-D
2.2.1 Endereço:	RUA CIRO MELO, 3418, JARDIM PAULISTA
2.2.2 Cidade/UF:	DOURADOS - MS
2.3 <input type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input checked="" type="checkbox"/> Casa de Albergado
2.4 <input type="checkbox"/> Masculino	<input checked="" type="checkbox"/> Feminino

3 – Administração	
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	LUZIA APARECIDA FERREIRA
3.3 Cargo:	AGENTE PENITENCIÁRIO ESTADUAL
3.4 Formação Profissional	Pedagogia
3.5 Responsável pela segurança:	OLAVIO
3.6 Cargo:	AGENTE PENITENCIÁRIO ESTADUAL
3.7 Formação Profissional	Informática
3.8 Quantidade de computadores:	4 a 6
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> SIM
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	SIM
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	SIM

4 – Características do Estabelecimento															
4.1 Capacidade total:	89														
4.1.2 Lotação total:	74														
4.2 Capacidade Mulheres: 89 4.2.1 Lotação Mulheres: 74 <input checked="" type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória	4.3 Capacidade homens: -- 4.3.1 Lotação homens: -- <input type="checkbox"/> Condenado <input type="checkbox"/> Provisório														
4.4 Capacidade LGBT: -- 4.4.1 Lotação LGBT: -- <input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o															
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	não														
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	não														
4.7 Há alas separadas para idosos?	não														
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	não														
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	não														
4.10 Há alas separadas para LGBT?	não														
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	não														
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	Não (mas há "adaptação caseira" para pessoas presas com dificuldade de locomoção)														
4.13 Há celas metálicas?	não														
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Peniten- ciária</th> <th>Colônia⁶</th> <th>Cadeia pública⁷</th> <th>COC⁸</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁹</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁵</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Estabelecimento penal	Peniten- ciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹	Módulos⁵						
Estabelecimento penal	Peniten- ciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹									
Módulos⁵															
Assinale na tabela: Ausência (A)															

Inconforme (I) Conforme (C) Observações: <ul style="list-style-type: none">As observações / triagens / Inclusões são realizadas no alojamento	Guarda Externa					A	
	Agente Penitenciário / Monitor					C	
	Administração					C	
	Recepção/Revista					C	
	Centro observação / triagem / Inclusão					A	
	Tratamento Penal					C	
	Vivência coletiva					C	
	Vivência individual					A	
	Serviços					S	
	Saúde					N	
	Tratamento para dependentes químicos					N	
	Oficina de trabalho					S	
	Educativo					S	
	Polivalente					A	
	Creche					A	
	Berçário					A	
	Visita íntima					A	
	Esportes					A	
4.15 Número de celas individuais	Homens:		Mulheres: 00				
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:		Mulheres: 00				
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m		_____ m X _____ m				
4.16 Número de celas coletivas	Homens:		Mulheres: 01				
4.16.1Capacidade média das celas coletivas	Homens:		Mulheres: 33				
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:		Mulheres: 33				
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m		7,40 m X 6,50 m				
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	10%						
4.18 Ventilação cruzada geral	SUFICIENTE						
4.19 Ventilação cruzada nas celas	SUFICIENTE						
4.20 Iluminação natural nas celas	EXISTENTE						
4.21 Incidência de sol nas celas	INSUFICIENTE						
4.22 Programa de combate a incêndio	Foi relatado como EXISTENTE, porém não foi observado nenhum extintor, "plantas de evacuação"...						
4.23 Extintores de incêndio	Foi relatado como "EM CONDIÇÕES DE USO"						
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	Não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?				Não	
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	não Quais: ---						

5 – Características das Pessoas Presas	
5.1 Há pessoas com deficiência?	Não
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	SIM Quantidade: 01
5.3 Há indígenas presos?	SIM Quantidade: 03
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	Não
5.5 Há estrangeiros presos?	Não
5.6 Há adolescentes internados no local?	Não
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	NÃO SE APLICA
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):	NÃO SE APLICA
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	Não
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	Não
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	SIM Quantidade: 01

5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	SIM Quantidade: 08
5.13 Há pessoas presas com HIV?	Não
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	Não
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	Não
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	Não
5.17 Há pessoas presas em RDD?	Não
5.18 Há presas gestantes?	SIM Quantidade: 03
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	Não

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	00	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	00
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	NÃO SE APLICA		
6.4 Há pacientes com alta médica?	Não		
6.5 Pacientes indultados no último ano:	Não		
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	NÃO SE APLICA		
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	NÃO SE APLICA		

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento			
7.1 Total de RH na área de segurança:		11	
7.2 Total de RH na área administrativa:		02	
7.3 Total de RH na área técnica:		01	
7.4 Total Geral:		11	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade		Não	
7.6 Auxiliares de Enfermagem		Quantidade:	SIM
		Quantidade:	02
		Vínculo:	SUS
		Frequência:	Diária
7.7 Assistentes Sociais		Não	
7.8 Dentistas		Não	
7.9 Enfermeiros		Não	
7.10 Médicos – Clínico Geral		Não	
7.11 Médicos – Psiquiatras		Não	
7.12 Médicos – Ginecologista		Não	
7.13 Pedagogos		Não	
7.14 Psicólogos		Não	
7.15 Terapeutas Ocupacionais		Não	
7.16 Outros:		Não	
7.17 Agentes Prisionais		SIM	
		Quantidade:	06 mulheres 05 homens
7.18 Escala de trabalho:		24h x 72h	
7.19 Há utilização de uniforme?		SIM	
		Com identificação pessoal?	NÃO
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?		Curso de Formação	
Frequência:		EVENTUALMENTE	
Entidade Executora:		AGEPEN	

8 – Condições Materiais	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	SIM
8.2 Há distribuição de uniformes?	SIM
8.3 Há distribuição de calçados?	NÃO
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	NÃO
8.5 Há distribuição de toalhas?	NÃO
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	NÃO
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	NÃO
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	NÃO
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	NÃO
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	NÃO
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	NÃO
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	<ul style="list-style-type: none"> várias beliches de madeira, armário de madeira
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	- - -
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	32
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	SIM
8.19 Número de pessoas por chuveiro	32
8.20 É garantido o banho diário?	SIM
8.21 A água é aquecida?	SIM
8.22 É fornecida água potável?	SIM
8.23 A água é racionada?	NÃO
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	- - -
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	
<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação - É uma casa adaptada <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação	
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	Não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Health - confeccionada pelos internos da Penitenciária Estadual de Dourados (MS)
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	SIM
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	<ul style="list-style-type: none"> Não soube informar com precisão e no período de inspeção não havia nenhuma; Em outras unidades, foi observado a pesagem aleatória da "marmitta" (feita pela mesma empresa), que pesou cerca de 650g.
9.5 N.º de refeições diárias:	9.6 Horários das refeições:
	9.7 Onde as refeições são realizadas?
	REFEITÓRIO
9.8 Há controle de qualidade?	Não foi observado
9.9 Descrever o controle:	Não foi observado
9.10 As refeições são padronizadas?	Não foi observado
Adaptadas?	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	Não foi observado
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input checked="" type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão	
10.1 Tempo diário dentro da cela:	08h
10.2 Tempo de pátio de sol e Frequência:	14h / diário
10.3 Tempo de visita e Frequência:	06h / semanal
10.4 Tempo de atividades educacionais e Frequência:	não é disponibilizado
10.5 Tempo de atividades laborais e Frequência:	6h / diário
10.6 Tempo de atividades religiosas:	01 vez na semana
10.7 Tempo de visita íntima e Frequência:	não é disponibilizado
10.8 Tempo de atividades esportivas e Frequência:	não é disponibilizado
10.8 Tempo das atividades culturais e Frequência:	não é disponibilizado
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	Não - é semiaberto
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	

11 – Assistência à Saúde	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	SIM
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	Não
11.3 Há distribuição de preservativos?	SIM
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<div>Frequência:</div> 30 dias
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	Não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	Não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	SIM
11.8 Há vacinação regular?	SIM
Se sim, quais vacinas são oferecidas?	as disponibilizadas
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	SIM
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<ul style="list-style-type: none"> Palestras
11.12 Há ambulância na unidade?	SIM
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input checked="" type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:

12 – Assistência à Saúde							
12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal ¹⁰	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
			P ¹²	CP	COL	COC	HCTP ¹³
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)				A	
	Sala de acolhimento multiprofissional					A	
Sala de atendimento clínico multiprofissional					C		
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴					A		
Estoque					A		
Dispensação de medicamentos e estoque					A		
Cela enfermaria com solário ¹⁵					A		
Sanitário para pacientes					C		
Observações:	Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300				A	
	Sala multiuso					A	
Sala de procedimentos					A		
• São utilizados os serviços médicos do Município	Laboratório de diagnóstico ¹⁶	De 301 a 700				A	
	Sala de coleta de material para laboratório					A	
Sala de Raio X					A		
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)				A	
	Consultório Médico					A	
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem					A	
	Cela de Observação (02 leitos)					A	
	Central de material esterilizado / expurgo					A	
	Rouparia					A	
	Depósito de Material de Limpeza					A	
	Sanitários para equipe de saúde					A	

13 – Assistência Jurídica	
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	SIM
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	NÃO
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Sala
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	SIM
Periodicidade:	eventual
13.6 Direitos concedidos	
a. Saídas temporárias	00 / mês
b. Livramento condicional	02 / mês
c. Progressões	02 / mês
d. Indulto	02 / ano

14 – Assistência Laboral			
14.1 Há oficinas de trabalho?		Não	
		Quantidade: - - -	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?		Total: 0	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?		Total: 0	
Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados	Envolvidos Não-Remunerados	

	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	0	--	02	--	0	--
b. Limpeza	04	--	0	--	0	--
c. Serviços Administrativos	0	--	0	--	0	--
d. Oficinas de trabalho	0	--	0	--	0	--
e. Biblioteca	0	--	0	--	0	--
f. Fábrica	0	--	0	--	0	--
g. Agricultura	07	--	0	--	0	--
h. Artesanato	0	--	0	--	0	--
i. Pecuária	0	--	0	--	0	--
j. Outros: 66						
Especificar: fora da unidade						
14.4.1 Remuneração	Mulher			Homem		
a. Cozinha	2			--		
b. Limpeza	0			--		
c. Serviços Administrativos	0			--		
d. Oficinas de trabalho	0			--		
e. Biblioteca	0			--		
f. Fábrica	0			--		
g. Agricultura	0			--		
h. Artesanato	0			--		
i. Pecuária	0			--		
j. Outros	72			--		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:						
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?				Não		
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?						
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.				Não		

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer						
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ¹⁷						
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁸	P ¹⁹	CP	COL	COC	HCTP ₂₀
	Biblioteca			A		
	Sala de aula ²¹			A		
	Instalação sanitária (pessoa presa)			C		
	Sala de professores			A		
	Sala de informática			A		
	Sala de encontros com a sociedade ²²					
	15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:					
alfabetização	03					
ensino fundamental	57					
ensino médio	15					
profissionalizante	00					
outros:	03					
Especificar: 01 superior completo; 01 superior incompleto; 01 analfabeto						

15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação <input type="checkbox"/> Presos monitores <input type="checkbox"/> Voluntários <input checked="" type="checkbox"/> Outros professores - Especificar: SENAR	
15.4 Há atividades esportivas?	Não
15.5 Há atividades culturais/lazer?	Não
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	- - -

16 – Assistência Religiosa	
16.1 Há visita de religiosos?	SIM
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Sala
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	SIM
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	SIM

17 – Assistência Social	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	Não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Contato com familiares	SIM
Documentos	SIM
Benefícios da Previdência Social	SIM
Ações com os egressos	SIM
Ações com o SUAS	Não
Projetos, se sim, quais:	Não

18 – Segurança	
18.1 A segurança interna é realizada por:	
<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:	
Arma menos letal (bala de borracha)	Não
Arma letal	Não
Taser	Não
Gás de pimenta / lacrimogênio	Não
Cacetete / Tonfa	Não
Algemas	Não
Rádio	Não
Alarme	Não
Circuito de vigilância interna	SIM
Outro:	- - -
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	SIM SIM
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	Não aplicável
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	Não
18.6 A segurança externa é realizada por:	Agentes penitenciários (vídeo monitoramento)
18.7 A escolta externa é realizada por:	Policiais militares

18.8 Há escolta externa específica para área de saúde: Não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	Não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	Não aplicável
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	
Portal detector de metal	Não
Raquete detectora de metal	Não
Banco detector de metal	SIM
Raio X	Não
Espectômetro	Não
Boddy Scanner	Não
Outro:	- - -

19 – Disciplina e ocorrências		
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	Não houve imposições de sanções disciplinares, apenas houve advertências verbais (com direito de defesa)	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	---	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	SIM	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	Não houve	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	Não (há advertência verbal)	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	Não houve	
19.7 São executadas sanções coletivas?	Não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso? Se sim, em qual fase?	SIM fase administrativa e judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	Não houve	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Não há	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	Não houve	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	Não houve	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	Não houve	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	Não houve	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	0	--
19.17 Pessoas evadidas	22	--
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	35	--
19.19 Mortes naturais	0	--
19.20 Mortes por homicídio	0	--
19.21 Mortes acidentais	0	--
19.22 Mortes por suicídio	0	--
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	0	--

20 – Visitas		
20.1 A visita social ocorre regularmente?	Freqüência:	SIM SEMANAL
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?		8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?		3 ou 4
20.4 Qual o local que ocorre a visita social?		SALA
20.5 Há local específico para visita de crianças?		SIM
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	Freqüência:	Não ---
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?		---
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	SIM	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve entrevistas/conversas as pessoas presas não estavam na Unidade (trabalho fora da Unidade)

21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:
21.6 Outras informações:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB

22 – Diversos	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso? Qual a frequência:	---
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios / Malote
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	SIM (fora da Unidade)
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Qual o Motivo:	SIM
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	SIM
b. TV	SIM
c. Vídeo/DVD	SIM
d. Geladeira	SIM
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	SIM
f. Ventilador	SIM
g. Outros:	---
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	Não
22.10 Se existe, em quais áreas:	
Qual a frequência:	NÃO SE APLICA
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	COLETA MUNICIPAL

23 – Inspeções		
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência
a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	SIM	Mensal
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	Mensal
e. Conselho Penitenciário	SIM	Eventual
f. Conselho da Comunidade	SIM	Eventual
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	SIM	Eventual
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	SIM	Eventual
h. Pastoral Carcerária	Não	- - -
i. Outros:		

3. Penitenciária Estadual de Dourados

Data 30 de maio de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento	
2.1 Estabelecimento:	PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE DOURADOS
2.2 Apelido da unidade:	PED
2.2.1 Endereço:	BR 163, km 271, Trevo Panambi
2.2.2 Cidade/UF:	DOURADOS - MS
2.3 <input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado
2.4 <input checked="" type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino

3 – Administração	
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	JOSÉ NELSON AMARAL DE OLIVEIRA
3.3 Cargo:	DIRETOR NA UNIDADE PENITENCIÁRIA
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input checked="" type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input checked="" type="checkbox"/> Outra: HISTÓRIA
3.5 Responsável pela segurança:	FÁBIO MANOEL CASCO NETO
3.6 Cargo:	CHEFE DO SETOR DE SEGURANÇA
3.7 Formação Profissional	Graduado em Ciências Contábeis e pós graduado em Gestão Prisional
3.8 Quantidade de computadores:	Mais de 15
3.9 Acesso à Internet	SIM
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	SIM
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	SIM

4 – Características do Estabelecimento																																				
4.1 Capacidade total:	718																																			
4.1.2 Lotação total:	2448																																			
4.2 Capacidade Mulheres: --	4.3 Capacidade homens: 718																																			
4.2.1 Lotação Mulheres: --	4.3.1 Lotação homens: 2448																																			
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória <input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	4.4 Capacidade LGBT: --																																			
	4.4.1 Lotação LGBT: --																																			
	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o																																			
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	SIM																																			
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	SIM																																			
4.7 Há alas separadas para idosos?	Não																																			
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	Não																																			
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	Não																																			
4.10 Há alas separadas para LGBT?	SIM																																			
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	SIM																																			
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	SIM																																			
4.13 Há celas metálicas?	Não																																			
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ²³	<table border="1"> <tr> <th colspan="7">Estabelecimento penal</th> </tr> <tr> <th>Módulos²⁴</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia²⁵</th> <th>Cadeia pública²⁶</th> <th>COC²⁷</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP²⁸</th> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Estabelecimento penal							Módulos ²⁴	Penitenciária	Colônia ²⁵	Cadeia pública ²⁶	COC ²⁷	Casa do Albergado	HCTP ²⁸	Guarda Externa	C						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C					
Estabelecimento penal																																				
Módulos ²⁴	Penitenciária	Colônia ²⁵	Cadeia pública ²⁶	COC ²⁷	Casa do Albergado	HCTP ²⁸																														
Guarda Externa	C																																			
Agente Penitenciário / Monitor	C																																			
Administração	C																																			
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)																																				
Observações:																																				

	Recepção/Revista	C					
	Centro observação / triagem / Inclusão	C					
	Tratamento Penal	C					
	Vivência coletiva	C					
	Vivência individual	C					
	Serviços	C					
	Saúde	C					
	Tratamento para dependentes químicos	A					
	Oficina de trabalho	C					
	Educativo	C					
	Polivalente	C					
	Creche	A					
	Berçário	A					
	Visita íntima	C					
	Esportes	C					
		Homens:		Mulheres			
4.15 Número de celas individuais		20		---			
4.15.1 Lotação celas individuais		01		---			
4.15.2 Dimensão		3,00 m X 2,50 m		---			
4.16 Número de celas coletivas		155		---			
4.16.1Capacidade média das celas coletivas		04		---			
4.16.2 Lotação média das celas coletivas		14		---			
4.16.3 Dimensão		3,50 m X 4,00 m		---			
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)		MAIOR QUE 10%					
4.18 Ventilação cruzada geral		SUFICIENTE					
4.19 Ventilação cruzada nas celas		SUFICIENTE					
4.20 Iluminação natural nas celas		EXISTENTE					
4.21 Incidência de sol nas celas		INSUFICIENTE					
4.22 Programa de combate a incêndio		Foi relatado como "EXISTENTE, porém não foi observado "plantas de evacuação".					
4.23 Extintores de incêndio		Foi relatado como "EM CONDIÇÕES DE USO"					
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?		SIM	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?			Não	
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?		SIM					
Quais:		PCC; PGC; PC-MS					

5 – Características das Pessoas Presas		
5.1 Há pessoas com deficiência?	Quantidade:	SIM 01
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	Quantidade:	SIM 21
5.3 Há indígenas presos?	Quantidade:	SIM 99
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	Quantidade:	SIM 28
5.5 Há estrangeiros presos?	Quantidade:	SIM 28
5.6 Há adolescentes internados no local?	Quantidade:	Não ---
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	NÃO SE APLICA	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):	NÃO SE APLICA	
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	Quantidade:	SIM 01
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	Quantidade:	Não ---
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	Quantidade:	SIM 25
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	Quantidade:	SIM 150

5.13 Há pessoas presas com HIV?	Quantidade:	SIM 14
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	Quantidade:	SIM 04
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	Quantidade:	SIM 16
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	Quantidade:	SIM 02
5.17 Há pessoas presas em RDD?	Quantidade:	Não - - -
5.18 Há presas gestantes?	Quantidade:	Não - - -
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	Quantidade:	Não - - -

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		00	
6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:		15	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:		NÃO SE APLICA	
6.4 Há pacientes com alta médica?		Não	
Quantidade:		--	
6.5 Pacientes indultados no último ano:		Não	
Quantidade:		--	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:		NAO HOUVE ENCAMINHAMENTOS	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade		NÃO SE APLICA	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		
7.1 Total de RH na área de segurança:		85
7.2 Total de RH na área administrativa:		22
7.3 Total de RH na área técnica:		11
7.4 Total Geral:		96
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade		Não
Quantidade:		0
7.6 Auxiliares de Enfermagem		SIM
Quantidade:		02
Vinculo:		SUS
Frequência:		Diária
7.7 Assistentes Sociais		SIM
Quantidade:		03
Vinculo:		PRÓPRIA UNIDADE
Frequência:		Diária
7.8 Dentistas		SIM
Quantidade:		02
Vinculo:		SUS
Frequência:		Diária
7.9 Enfermeiros		SIM
Quantidade:		01
Vinculo:		SUS
Frequência:		Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral		SIM
Quantidade:		01
Vinculo:		SUS
Frequência:		Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras		Não
7.12 Médicos – Ginecologista		Não
7.13 Pedagogos		Não
7.14 Psicólogos		SIM
Quantidade:		02
Vinculo:		SUS
Frequência:		Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais		Não
7.16 Outros:		Não
7.17 Agentes Prisionais		SIM
Quantidade:		22 mulheres 95 homens
7.18 Escala de trabalho:		24h x 72h
7.19 Há utilização de uniforme?		SIM
Com identificação pessoal?		NÃO
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?		Curso de Formação e cursos especiais
Frequência:		EVENTUALMENTE
Entidade Executora:		ESPEN; ESCOLA DE GOVERNO

8 – Condições Materiais	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	NÃO
8.2 Há distribuição de uniformes?	NÃO
8.3 Há distribuição de calçados?	NÃO
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	NÃO
8.5 Há distribuição de toalhas?	NÃO
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	NÃO
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	NÃO
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	NÃO
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	---
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	---
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	SIM
<ul style="list-style-type: none"> Há uma cantina que vende alimentos e materiais. O pagamento é realizado em dinheiro; O controle de preços é feito pelo MPE-MS e AGEPE; Os valores arrecadados são depositados em uma conta judicial da Vara de Execuções, destinado a manutenção e FUNPES 	
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	várias BELICHES em cimento
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	---
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	Variável
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	SIM
8.19 Número de pessoas por chuveiro	Variável
8.20 É garantido o banho diário?	SIM
8.21 A água é aquecida?	Não
8.22 É fornecida água potável?	SIM
8.23 A água é racionada?	SIM
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	pelo dia
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input checked="" type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica (Precisa de reforma) <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação	
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	SIM Através da empresa "Health" - confeccionada pelos internos.
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	---
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	SIM
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	cerca de 650g.
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 06h30; 11h; 17h
9.7 Onde as refeições são realizadas?	CELAS
9.8 Há controle de qualidade?	SIM, por meio do controle em todas as etapas de preparação, pela Nutricionista
9.9 Descrever o controle:	<ul style="list-style-type: none"> Recepção da matéria prima; Verifica, prepara e envia;
9.10 As refeições são padronizadas? São Adaptadas?	Padronizadas
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	SIM
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input checked="" type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão	
10.1 Tempo diário dentro da cela:	18h
10.2 Tempo de pátio de sol e Frequência:	06h / diário
10.3 Tempo de visita e Frequência:	08h / semanal
10.4 Tempo de atividades educacionais e Frequência:	04h / diário
10.5 Tempo de atividades laborais e Frequência:	07h / diário
10.6 Tempo de atividades religiosas:	05h / diário
10.7 Tempo de visita íntima e Frequência:	08h / semanal
10.8 Tempo de atividades esportivas e Frequência:	Livre / diário
10.8 Tempo das atividades culturais e Frequência:	Esporádico
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	Não
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	---
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	---
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	---

11 – Assistência à Saúde	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	SIM
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	Não
11.3 Há distribuição de preservativos? Frequência:	SIM Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	SIM
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	SIM
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	SIM
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	Não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	SIM H1N1; Tétano; Hepatite
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	SIM
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<ul style="list-style-type: none"> • Controle Tuberculose; • Vacinação; • Distribuição de preservativos.
11.12 Há ambulância na unidade?	SIM
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	Unidade Básica de Saúde – UBS <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA Hospital Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input checked="" type="checkbox"/> Outro: SAE

12 – Assistência à Saúde

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal²⁹

Assinale na tabela:

Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

- **São utilizados os serviços médicos do Município** (para o Diagnóstico e Raio X)
- **A "Rouparia" e o "Depósito de Material de Limpeza" estão reunidos no Almojarifado**

PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁰	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ³¹	CP	COL	COC	HCTP ³²
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
Sala de acolhimento multiprofissional		C				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ³³		A				
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque		C				
Cela enfermaria com solário ³⁴		C				
Sanitário para pacientes		C				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	C				
Sala multiuso		C				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ³⁵	De 301 a 700	A				
Sala de coleta de material para laboratório		C				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	C				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
Cela de Observação (02 leitos)		C				
Central de material esterilizado / expurgo		C				
Rouparia		I				
Depósito de Material de Limpeza		I				
Sanitários para equipe de saúde		C				

13 – Assistência Jurídica		
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?		SIM
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?		Defensoria Pública
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?		SIM
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		Sala dos advogados
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?		SIM
	Periodicidade:	semanal
13.6 Direitos concedidos	a. Saídas temporárias b. Livramento condicional c. Progressões d. Indulto	00 / mês 00 / mês 120 / mês 00 / ano

14 – Assistência Laboral			SEMESTRAL			
14.1 Há oficinas de trabalho?			Quantidade:		SIM 04	
14.2 Quantidade total das oficinas administradas pelo estabelecimento?					01	
14.3 Quantidade total de oficinas administradas em parceria com a iniciativa privada?					03	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	--	47	--	40	--	07
b. Limpeza	--	31	--	00	--	31
c. Serviços Administrativos	--	82	--	06	--	76
d. Oficinas de trabalho	--	33	--	11	--	22
e. Biblioteca	--	02	--	00	--	02
f. Fábrica	--	00	--	00	--	00
g. Agricultura	--	00	--	00	--	00
h. Artesanato	--	30	--	00	--	30
i. Pecuária	--	00	--	00	--	00
j. Outros:						
Especificar:						
14.4.1 Remuneração		Mulher		Homem		
a. Cozinha		--		3/4 do salário mínimo		
b. Limpeza		--		00		
c. Serviços Administrativos		--		3/4 do salário mínimo		
d. Oficinas de trabalho		--		3/4 do salário mínimo		
e. Biblioteca		--		00		
f. Fábrica		--		00		
g. Agricultura		--		00		
h. Artesanato		--		00		
i. Pecuária		--		00		
j. Outros		--		00		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:				00		
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?				Não (verifica-se apenas a vida pregressa)		
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?						
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.				Não		

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer

<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal³⁶</p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações:</p>	PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷	P ³⁸	CP	COL	COC	HCTP ³⁹
	Biblioteca	C				
	Sala de aula ⁴⁰	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	A				
	Sala de professores	A				
	Sala de informática	A				
	Sala de encontros com a sociedade ⁴¹	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

alfabetização	19
ensino fundamental	124
ensino médio	41
profissionalizante	00
outros:	00
Especificar	

15.3 Os cursos são ministrados por:

☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual

☒ **Professores da Secretaria Estadual de Educação** (Da alfabetização ao Ensino Médio)

☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação

☐ Presos monitores

☐ Voluntários

☐ Outros professores:

Especificar:

15.4 Há atividades esportivas?	Qual Onde	SIM Futebol Pátio
15.5 Há atividades culturais/lazer?	Qual Onde	SIM Feiras culturais Escola
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:		Livros são entregues aos presos

16 – Assistência Religiosa

16.1 Há visita de religiosos?	SIM
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	PATIO
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	SIM
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	SIM

17 – Assistência Social

17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	SIM
--	-----

17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Contato com familiares	SIM
Documentos	SIM
Benefícios da Previdência Social	Não
Ações com os egressos	SIM
Ações com o SUAS	Não
Projetos, se sim, quais:	SIM - Combate a dependência química

18 – Segurança	
18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares X agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Não Arma letal Não Taser Não Gás de pimenta / lacrimogênio Não Cacetete / Tonfa SIM Algemas SIM Rádio SIM Alarme SIM Circuito de vigilância interna SIM Outro: - - -	
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? SIM É garantido treinamento periódico? Não	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	Não aplicável
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	Não aplicável
18.6 A segurança externa é realizada por:	Policiais militares
18.7 A escolta externa é realizada por:	Policiais militares
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	SIM
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	SIM
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	Agentes Penitenciários
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	
Portal detector de metal	SIM
Raquete detectora de metal	SIM
Banco detector de metal	Não
Raio X	SIM
Espectômetro	Não
Boddy Scanner	Não
Outro:	- - -

19 – Disciplina e ocorrências		
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	SIM	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	PAD	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	SIM	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	Não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	Não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	SIM	
19.7 São executadas sanções coletivas?	Não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	SIM	
	Se sim, em qual fase?	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	fase administrativa SIM	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	10 dias	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	01 ano	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	07	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	Não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	--	00
19.17 Pessoas evadidas	--	00
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	--	00
19.19 Mortes naturais	--	01
19.20 Mortes por homicídio	--	01
19.21 Mortes acidentais	--	00
19.22 Mortes por suicídio	--	01
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	--	00

20 – Visitas		
20.1 A visita social ocorre regularmente?	SIM	
	Frequência: Semanal	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	3 ou 4	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	1 ou 2	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	Pátio de banho de sol e celas	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	Não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	SIM	
	Frequência: Semanal	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	SIM	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima X pátio do banho de sol X celas outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<ul style="list-style-type: none"> Mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) Com desnudamento 	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	SIM	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<ul style="list-style-type: none"> Assistência Jurídica (Defensor Público só aparece de 02 em 02 meses) Superlotação (cela com 19 pessoas) Racionamento de água (02h por dia) Muitos insetos (moscas e mosquitos) Muita sujeira Exigência de "Exame Criminológico" para poder progredir de regime
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input checked="" type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: <div style="display: inline-block; vertical-align: top; margin-left: 20px;"> <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB </div>
21.6 Outras informações:	-----

22 – Diversos	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso? Qual a frequência:	NÃO
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	NÃO
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Qual o Motivo:	NÃO
22.8 É permitido o uso de:	---
a. Rádio/Aparelho de Som	SIM
b. TV	SIM
c. Vídeo/DVD	Não
d. Geladeira	Não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	SIM
f. Ventilador	SIM
g. Outros:	---
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	SIM
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input checked="" type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input checked="" type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	SEPARADO; RECICLADO e COLETA MUNICIPAL

23 – Inspeções		
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência
a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	SIM	Mensal
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	2 VEZES AO MÊS
e. Conselho Penitenciário	Não	- - -
f. Conselho da Comunidade	Não	- - -
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	Não	- - -
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	Não	- - -
h. Pastoral Carcerária	Não	- - -
ii. Outros:		

4. Presídio de Trânsito de Campo Grande

Data 30 de maio de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento	
2.1 Estabelecimento:	PRESÍDIO DE TRANSITO DE CAMPO GRANDE - MS
2.2 Apelido da unidade:	PTRAN
2.2.1 Endereço:	Rua da Conquista, s/nº, jardim Nordeste
2.2.2 Cidade/UF:	CAMPO GRANDE - MS
2.3	<input type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia
	<input checked="" type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Casa de Albergado
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino

3 – Administração	
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	CLAUDIOMAR SUSZEK
3.3 Cargo:	AGENTE PENITENCIÁRIO
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input checked="" type="checkbox"/> Outra: MARKETING
3.5 Responsável pela segurança:	DALADIER CARDOSO
3.6 Cargo:	AGENTE PENITENCIÁRIO
3.7 Formação Profissional	pós graduado em Tratamento Penal e Adm Penitenciária
3.8 Quantidade de computadores:	Mais de 15
3.9 Acesso à Internet	SIM
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	SIM
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	SIM

4 – Características do Estabelecimento	
4.1 Capacidade total:	184
4.1.2 Lotação total:	652
4.2 Capacidade Mulheres: --	4.3 Capacidade homens: 184
4.2.1 Lotação Mulheres: --	4.3.1 Lotação homens: 652
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória <input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	4.4 Capacidade LGBT: --
	4.4.1 Lotação LGBT: --
	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	SIM
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	SIM
4.7 Há alas separadas para idosos?	SIM
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	Não se aplica
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	SIM
4.10 Há alas separadas para LGBT?	Não se aplica (são enviados para Instituto Penal que tem ala separada)
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	SIM
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	SIM
4.13 Há celas metálicas?	Não

4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴²	Estabelecimento penal	Penite n-ciária	Colôni a ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC ⁴⁶	Casa do Alberg ado	HCTP ⁴⁷
Assinale na tabela:	Módulos⁴³						
Ausência (A)	Guarda Externa						
Inconforme (I)	Agente Penitenciário / Monitor						
Conforme (C)	Administração						

Observações:	Recepção/Revista						
	Centro observação / triagem / Inclusão						
	Tratamento Penal						
	Vivência coletiva						
	Vivência individual						
	Serviços						
	Saúde						
	Tratamento para dependentes químicos						
	Oficina de trabalho						
	Educativo						
	Polivalente						
	Creche						
	Berçário						
	Visita íntima						
	Esportes						

	Homens:	Mulheres
4.15 Número de celas individuais	03	---
4.15.1 Lotação celas individuais	15	---
4.15.2 Dimensão	m X m	---
4.16 Número de celas coletivas	43	---
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	04	---
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	15	---
4.16.3 Dimensão	m X m	---
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	5% a 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	SUFICIENTE	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	INSUFICIENTE	
4.20 Iluminação natural nas celas	EXISTENTE	
4.21 Incidência de sol nas celas	INSUFICIENTE	
4.22 Programa de combate a incêndio	INEXISTENTE	
4.23 Extintores de incêndio	Foi relatado como "SUFICIENTE" e "EM CONDIÇÕES DE USO"	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	SIM	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? Não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	Quais:	SIM PCC

5 – Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	Quantidade:	Não ---
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	Quantidade:	SIM 03
5.3 Há indígenas presos?	Quantidade:	SIM 01
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	Quantidade:	NÃO
5.5 Há estrangeiros presos?	Quantidade:	SIM 04
5.6 Há adolescentes internados no local?	Quantidade:	Não ---
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?		NÃO SE APLICA
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		NÃO SE APLICA
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	Quantidade:	SIM 01
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	Quantidade:	Não ---
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	Quantidade:	SIM 03
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	Quantidade:	SIM

	Quantidade:	13
5.13 Há pessoas presas com HIV?		Não
	Quantidade:	- - -
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?		SIM
	Quantidade:	01
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?		Não
	Quantidade:	- - -
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?		Não
	Quantidade:	- - -
5.17 Há pessoas presas em RDD?		Não
	Quantidade:	- - -
5.18 Há presas gestantes?		Não
	Quantidade:	- - -
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?		Não
	Quantidade:	- - -

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	00	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial: 00
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:		NÃO SE APLICA
6.4 Há pacientes com alta médica?		NÃO SE APLICA
	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:		NÃO SE APLICA
	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:		NÃO HOUVE ENCAMINHAMENTOS
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade		NÃO SE APLICA

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		SEMESTRAL
7.1 Total de RH na área de segurança:		38
7.2 Total de RH na área administrativa:		03
7.3 Total de RH na área técnica:		05
7.4 Total Geral:		46
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade		Não
Quantidade:	(Os Defensores Públicos não ficam alocados)	
Frequência:	semanal	
7.6 Auxiliares de Enfermagem		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Frequência:	Diária	
7.7 Assistentes Sociais		SIM
Quantidade:	02	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Frequência:	Diária	
7.8 Dentistas		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Frequência:	Diária	
7.9 Enfermeiros		Não
Quantidade:		
Vínculo:		
Frequência:		
7.10 Médicos – Clínico Geral		Não
Quantidade:		
Vínculo:		
Frequência:		
7.11 Médicos – Psiquiatras		Não
7.12 Médicos – Ginecologista		Não
7.13 Pedagogos		Não
7.14 Psicólogos		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Frequência:	Diária	
7.15 Terapeutas Ocupacionais		Não
7.16 Outros:		Não
7.17 Agentes Prisionais		SIM
Quantidade:	05 mulheres 19 homens	
7.18 Escala de trabalho:		24h x 72h
7.19 Há utilização de uniforme?	SIM	
Com identificação pessoal?	NÃO	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?		Curso de Formação
Frequência:		EVENTUALMENTE
Entidade Executora:		ESPEN; ESCOLA DE GOVERNO

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		SIM
8.2 Há distribuição de uniformes?		NÃO
8.3 Há distribuição de calçados?		NÃO
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		NÃO
8.5 Há distribuição de toalhas?		NÃO
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		NÃO
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		NÃO
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?		NÃO
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		---
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?		---
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?		SIM
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		
<ul style="list-style-type: none"> Há uma cantina que vende alimentos e materiais. O pagamento é realizado em dinheiro; O controle de preços é feito pelo MPE-MS e AGEPEM; Os valores arrecadados são depositados em uma conta judicial da Vara de Execuções, destinado a manutenção e FUNPES 		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	várias BELICHES em cimento	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		---
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		Variável
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?		SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		Variável
8.20 É garantido o banho diário?		SIM
8.21 A água é aquecida?		Não
8.22 É fornecida água potável?		SIM
8.23 A água é racionada?		Não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input checked="" type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	SIM Através da empresa "Health" - confeccionada pelos internos.	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	---	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	SIM	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	cerca de 650g.	
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 06h; 11h; 17h	9.7 Onde as refeições são realizadas? CELAS
9.8 Há controle de qualidade?	SIM, inspecionado pelo Chefe do ADM	
9.9 Descrever o controle:	<ul style="list-style-type: none"> Recepciona, e entrega as marmitas 	
9.10 As refeições são padronizadas? São Adaptadas?	Padronizadas	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	SIM	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input checked="" type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela:		21h
10.2 Tempo de pátio de sol e Frequência:		03h / diário
10.3 Tempo de visita e Frequência:		07h / semanal
10.4 Tempo de atividades educacionais e Frequência:		---
10.5 Tempo de atividades laborais e Frequência:		---
10.6 Tempo de atividades religiosas:		02h / diário
10.7 Tempo de visita íntima e Frequência:		07h / semanal
10.8 Tempo de atividades esportivas e Frequência:		---
10.8 Tempo das atividades culturais e Frequência:		---
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		SIM (CTC)
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		4º mês
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		Setores: psicossocial, da Segurança; do trabalho; da Disciplina; da Enfermagem
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		1º) Entrevista; 2º) Exames (para o trabalho na cozinha) 3º) Avaliações 4º) Trabalho

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?		Não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?		Não
11.3 Há distribuição de preservativos?		SIM
	Frequência:	Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?		SIM (farmácia da AGEPEN)
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?		SIM (compradas com valor da cantina)
11.6 Há exames e consultas de ingresso?		SIM (nos hospitais)
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?		Não se aplica
11.8 Há vacinação regular?		SIM
Se sim, quais vacinas são oferecidas?		Anti-gripal (1 vez ao ano)
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?		SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?		SIM (nos hospitais)
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		<ul style="list-style-type: none"> Coletas de material biológico Vacinação;
11.12 Há ambulância na unidade?		Não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	X Unidade Básica de Saúde – UBS X Unidade de Pronto Atendimento – UPA X Hospital X Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS X Outro: MÓDULO DE SAÚDE	

12 – Assistência à Saúde		ANUAL					
12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal ⁴⁸	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁴⁹		P ⁵⁰	CP	COL	COC	HCTP ⁵¹
	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
	Sala de acolhimento multiprofissional						
	Sala de atendimento clínico multiprofissional						
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁵²						
	Estoque						
	Dispensação de medicamentos e estoque						
	Cela enfermaria com solário ⁵³						
	Sanitário para pacientes						
	Consultório de atendimento odontológico	101-300 presos					
	Sala multiuso						
	Sala de procedimentos						
	Laboratório de diagnóstico ⁵⁴	301-700 presos					
	Sala de coleta de material para laboratório						
	Sala de Raio X						
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
	Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem							
Cela de Observação (02 leitos)							
Central de material esterilizado / expurgo							
Rouparia							
Depósito de Material de Limpeza							
Sanitários para equipe de saúde							
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)							
Observações:							
•							

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL	
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?		SIM	
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?		Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?		SIM	
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		Sala da Defensoria	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?		SIM	
	Periodicidade:	semanal	
13.6 Direitos concedidos			
	a. Saídas temporárias	00 / mês	
	b. Livramento condicional	00 / mês	
	c. Progressões	15 / mês	
	d. Indulto	00 / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL				
14.1 Há oficinas de trabalho?		SIM 01				
14.2 Quantidade total das oficinas administradas pelo estabelecimento?		01				
14.3 Quantidade total de oficinas administradas em parceria com a iniciativa privada?		00				
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	--	12	--	00	--	12
b. Limpeza	--	00	--	00	--	00
c. Serviços Administrativos	--	00	--	00	--	00
d. Oficinas de trabalho	--	01	--	00	--	01
e. Biblioteca	--	00	--	00	--	00
f. Fábrica	--	00	--	00	--	00
g. Agricultura	--	00	--	00	--	00
h. Artesanato	--	61	--	00	--	61
i. Pecuária	--	00	--	00	--	00
j. Outros:						
Especificar:						
14.4.1 Remuneração		Mulher		Homem		
a. Cozinha		--		-		
b. Limpeza		--		-		
c. Serviços Administrativos		--		-		
d. Oficinas de trabalho		--		-		
e. Biblioteca		--		-		
f. Fábrica		--		-		
g. Agricultura		--		-		
h. Artesanato		--		-		
i. Pecuária		--		-		
j. Outros		--		Conforme a venda da produção		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:		00				
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?		SIM				
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?		Entrevista após o 2º mês				
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.		Não				

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer		SEMESTRAL				
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ⁵⁵ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações: • Não possui, há projeto para instalar em 2017.	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁵⁶	P ⁵⁷	CP	COL	COC	HCTP ⁵⁸
	Biblioteca	A				
	Sala de aula ⁵⁹	A				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	A				
	Sala de professores	A				
	Sala de informática	A				
	Sala de encontros com a sociedade ⁶⁰	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:	
alfabetização	00
ensino fundamental	00
ensino médio	00
profissionalizante	00
outros:	61

Especificar	Nas atividades artesanais	
15.3 Os cursos são ministrados por:		
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual		
<input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação		
<input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação		
<input type="checkbox"/> Presos monitores		
X Voluntários		
X Outros professores:		
Especificar: ASSISTENTE SOCIAL DA UNIDADE		
15.4 Há atividades esportivas?		SIM
	Qual	Futebol
	Onde	SOLÁRIO
15.5 Há atividades culturais/lazer?		SIM
	Qual	Futebol
	Onde	SOLÁRIO
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:		NÃO

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?		SIM
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas X Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	X Católicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?		PATIO DO SOLARIO
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?		SIM
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?		SIM

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?		SIM
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares		SIM
Documentos		SIM
Benefícios da Previdência Social		SIM
Ações com os egressos		Não
Ações com o SUAS		Não
Projetos, se sim, quais:		SIM

18 – Segurança		SEMESTRAL																				
18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares X agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:																						
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 60%;">Arma menos letal (bala de borracha)</td> <td style="width: 40%; text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Arma letal</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Taser</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Gás de pimenta / lacrimogênio</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Cacetete / Tonfa</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Algemas</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Rádio</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Alarme</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Circuito de vigilância interna</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Outro:</td> <td style="text-align: right;">- - -</td> </tr> </table>			Arma menos letal (bala de borracha)	Não	Arma letal	Não	Taser	Não	Gás de pimenta / lacrimogênio	Não	Cacetete / Tonfa	SIM	Algemas	Não	Rádio	SIM	Alarme	SIM	Circuito de vigilância interna	SIM	Outro:	- - -
Arma menos letal (bala de borracha)	Não																					
Arma letal	Não																					
Taser	Não																					
Gás de pimenta / lacrimogênio	Não																					
Cacetete / Tonfa	SIM																					
Algemas	Não																					
Rádio	SIM																					
Alarme	SIM																					
Circuito de vigilância interna	SIM																					
Outro:	- - -																					
18.3 No caso de uso de arma de fogo: <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 60%;">Os usuários têm porte de armas?</td> <td style="width: 40%; text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>É garantido treinamento periódico?</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> </table>			Os usuários têm porte de armas?	Não	É garantido treinamento periódico?	Não																
Os usuários têm porte de armas?	Não																					
É garantido treinamento periódico?	Não																					
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		Não aplicável																				
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?		Não aplicável																				
18.6 A segurança externa é realizada por:		Policiais militares																				
18.7 A escolta externa é realizada por:		Policiais militares																				
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:		SIM																				
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		Não																				
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:		Não aplicável																				
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 60%;">Portal detector de metal</td> <td style="width: 40%; text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Raquete detectora de metal</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Banco detector de metal</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Raio X</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Espectômetro</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Boddy Scanner</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Outro:</td> <td style="text-align: right;">- - -</td> </tr> </table>			Portal detector de metal	SIM	Raquete detectora de metal	SIM	Banco detector de metal	SIM	Raio X	SIM	Espectômetro	Não	Boddy Scanner	Não	Outro:	- - -						
Portal detector de metal	SIM																					
Raquete detectora de metal	SIM																					
Banco detector de metal	SIM																					
Raio X	SIM																					
Espectômetro	Não																					
Boddy Scanner	Não																					
Outro:	- - -																					

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?		SIM
19.2 Qual a forma adotada para o registro?		PAD
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?		SIM
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?		Não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?		Não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?		SIM
19.7 São executadas sanções coletivas?		Não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?		SIM
	Se sim, em qual fase?	administrativa e judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?		SIM
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?		10 dias
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		01 ano
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?		Não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	--	02
19.17 Pessoas evadidas	--	00
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	--	00
19.19 Mortes naturais	--	00
19.20 Mortes por homicídio	--	00
19.21 Mortes acidentais	--	00
19.22 Mortes por suicídio	--	00
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	--	00

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?		SIM
	Frequência:	Semanal
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?		1 ou 2
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?		1 ou 2
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:		Pátio de banho de sol
20.5 Há local específico para visita de crianças?		Não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?		SIM
	Frequência:	Semanal
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?		Não se aplica (homossexuais têm ala em outra Unidade)
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?		<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol X celas outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?		• Mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?		SIM

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<ul style="list-style-type: none"> Assistência Jurídica (Defensor Público só aparece de 02 em 02 meses) Superlotação (cela com 19 pessoas) Racionamento de água (02h por dia) Muitos insetos (moscas e mosquitos) Muita sujeira Exigência de "Exame Criminológico" para poder progredir de regime 	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input checked="" type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB	
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM	
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM	
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso? Qual a frequência:	NÃO	
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM	
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	NÃO	
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Qual o Motivo:	NÃO	
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	SIM	
b. TV	SIM	
c. Vídeo/DVD	Não	
d. Geladeira	Não	
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	SIM	
f. Ventilador	SIM	
g. Outros:	---	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	SIM	
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input checked="" type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:	
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input checked="" type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	SEPARADO e COLETA MUNICIPAL	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência

a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	SIM	Mensal
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	Mensal
e. Conselho Penitenciário	SIM	Eventual
f. Conselho da Comunidade	SIM	Eventual
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	SIM	Eventual
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	SIM	Eventual
h. Pastoral Carcerária	SIM	Eventual
iii. Outros:		

5. Centro de Triagem “Anízio Lima”

Data 30 de maio de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento	
2.1 Estabelecimento:	Centro de Triagem de Campo Grande - MS
2.2 Apelido da unidade:	CT
2.2.1 Endereço:	Rua Indianápolis, s/nº
2.2.2 Cidade/UF:	Campo Grande - MS
2.3 <input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Casa de Albergado
<input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia	
2.4 <input checked="" type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino

3 – Administração	
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	ALÍRIO FRANCISCO DO CARMO
3.3 Cargo:	DIRETOR DA UNIDADE
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input checked="" type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:
3.5 Responsável pela segurança:	AURINTHEO DE OLIVEIRA PEDREIRA JUNIOR
3.6 Cargo:	CHEFE DE SEGURANÇA
3.7 Formação Profissional	Administração e Gestão Pública
3.8 Quantidade de computadores:	10 a 12
3.9 Acesso à Internet	SIM
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	SIM
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	SIM

4 – Características do Estabelecimento	
4.1 Capacidade total:	86
4.1.2 Lotação total:	194
4.2 Capacidade Mulheres: --	4.3 Capacidade homens: 86
4.2.1 Lotação Mulheres: --	4.3.1 Lotação homens: 194
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória <input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	SIM (servidores e crimes da "Lei da Maria da Penha")
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	NAO
4.7 Há alas separadas para idosos?	SIM
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	Não se aplica
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	NAO POSSUI
4.10 Há alas separadas para LGBT?	Não se aplica (são enviados para Instituto Penal que tem ala separada)
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	SIM (Servidores)
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	SIM
4.13 Há celas metálicas?	Não

14.4 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁶¹	Estabelecimento penal						
	Módulos ⁶²	Penite n-ciária	Colôni a ⁶³	Cadeia pública ⁶⁴	COC ⁶⁵	Casa do Alberg ado	HCTP ⁶⁶
Assinale na tabela:	Guarda Externa	C					
Ausência (A)	Agente Penitenciário /	C					

Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Monitor					
	Administração	C				
	Recepção/Revista	C				
	Centro observação / triagem / Inclusão	C				
	Tratamento Penal	I				
	Vivência coletiva	C				
	Vivência individual	A				
	Serviços	C				
	Saúde	C				
	Tratamento para dependentes químicos	A				
	Oficina de trabalho					
	Educativo	C				
	Polivalente					
	Creche					
	Berçário					
	Visita íntima	C				
	Esportes					

	Homens:	Mulheres
4.15 Número de celas individuais	00	---
4.15.1 Lotação celas individuais	---	---
4.15.2 Dimensão	m X m	---
4.16 Número de celas coletivas	17	---
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	04	---
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	10	---
4.16.3 Dimensão	03 m X 03 m	---
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	MAIS QUE 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	SUFICIENTE	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	INSUFICIENTE	
4.20 Iluminação natural nas celas	EXISTENTE	
4.21 Incidência de sol nas celas	INSUFICIENTE	
4.22 Programa de combate a incêndio	INEXISTENTE	
4.23 Extintores de incêndio	INEXISTENTE	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	Não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? Não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	Quais: Não	

5 – Características das Pessoas Presas		
5.1 Há pessoas com deficiência?	Quantidade:	SIM 03
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	Quantidade:	SIM 03
5.3 Há indígenas presos?	Quantidade:	Não ---
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?		SIM
5.5 Há estrangeiros presos?	Quantidade:	Não ---
5.6 Há adolescentes internados no local?	Quantidade:	Não ---
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?		NÃO SE APLICA
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		NÃO SE APLICA
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	Quantidade:	Não ---
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	Quantidade:	SIM 01
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	Quantidade:	SIM 10

5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	Quantidade:	SIM 13
5.13 Há pessoas presas com HIV?	Quantidade:	SIM 03
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	Quantidade:	SIM 01
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	Quantidade:	Não - - -
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	Quantidade:	Não - - -
5.17 Há pessoas presas em RDD?	Quantidade:	Não - - -
5.18 Há presas gestantes?	Quantidade:	Não - - -
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	Quantidade:	Não - - -

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança

6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	01	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	00
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	01 paciente com 01 a 03 anos		
6.4 Há pacientes com alta médica?	NÃO SE APLICA		
6.5 Pacientes indultados no último ano:	Quantidade:	NÃO SE APLICA	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	Quantidade:	NÃO SE APLICA	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	Quando solicitado		

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		
7.1 Total de RH na área de segurança:		21
7.2 Total de RH na área administrativa:		01
7.3 Total de RH na área técnica:		02
7.4 Total Geral:		24
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade		SIM
Quantidade:	01 Defensor Público	
Freqüência:	semanal	
7.6 Auxiliares de Enfermagem		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diária	
7.7 Assistentes Sociais		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diária	
7.8 Dentistas		
Quantidade:	Não	
Vínculo:		
Freqüência:		
7.9 Enfermeiros		
Quantidade:	Não	
Vínculo:		
Freqüência:		
7.10 Médicos – Clínico Geral		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	semanal	
7.11 Médicos – Psiquiatras		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	Mensal	
7.12 Médicos – Ginecologista		Não
7.13 Pedagogos		Não
7.14 Psicólogos		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diária	
7.15 Terapeutas Ocupacionais		Não
7.16 Outros:		Não
7.17 Agentes Prisionais		SIM
Quantidade:	04 mulheres 17 homens	
7.18 Escala de trabalho:		24h x 72h
7.19 Há utilização de uniforme?	SIM	
Com identificação pessoal?	NÃO	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	Curso de Formação	
Freqüência:	EVENTUALMENTE	
Entidade Executora:	ESCOLA DE GOVERNO	

8 – Condições Materiais	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	NÃO
8.2 Há distribuição de uniformes?	NÃO
8.3 Há distribuição de calçados?	NÃO
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	NÃO
8.5 Há distribuição de toalhas?	NÃO
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	---
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	NÃO
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	NÃO
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	---
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	---
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	SIM
<ul style="list-style-type: none"> Há uma cantina que vende alimentos e materiais. O pagamento é realizado em dinheiro; O controle de preços é feito pelo MPE-MS e AGEPEM; Os valores arrecadados são depositados em uma conta judicial da Vara de Execuções, destinado a manutenção e FUNPES 	
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	várias BELICHES em cimento
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	---
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	10
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	Sim
8.19 Número de pessoas por chuveiro	10
8.20 É garantido o banho diário?	SIM
8.21 A água é aquecida?	Não
8.22 É fornecida água potável?	SIM
8.23 A água é racionada?	Não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	24h
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação	
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	Não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Empresa "Health"
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	SIM
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	cerca de 650g.
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 07h; 12h; 18h
9.7 Onde as refeições são realizadas?	CELAS
9.8 Há controle de qualidade?	Não nesta Unidade
9.9 Descrever o controle:	não aplicado
9.10 As refeições são padronizadas? São Adaptadas?	Padronizadas
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	SIM
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input checked="" type="checkbox"/> compra <input checked="" type="checkbox"/> outro: Advogado

10 – Rotina padrão	
10.1 Tempo diário dentro da cela:	16h
10.2 Tempo de pátio de sol e Frequência:	08h / diário
10.3 Tempo de visita e Frequência:	07h / semanal
10.4 Tempo de atividades educacionais e Frequência::	04h / diário
10.5 Tempo de atividades laborais e Frequência:	06h / 2 vezes na semana
10.6 Tempo de atividades religiosas:	03h / diário
10.7 Tempo de visita íntima e Frequência:	07h / semanal
10.8 Tempo de atividades esportivas e Frequência:	---
10.8 Tempo das atividades culturais e Frequência:	---
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	SIM (CTC)
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	quando há necessidade
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	Setor psicossocial
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	Entrevistas;

11 – Assistência à Saúde	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	SIM
11.2 Está integrado a Rede Cegonha do SUS?	Não
11.3 Há distribuição de preservativos? Frequência:	SIM Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	NÃO
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	Não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	SIM (no SUS)
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	Não se aplica
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	SIM
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	SIM (no SUS)
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras
11.12 Há ambulância na unidade?	Não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<p>X Unidade Básica de Saúde – UBS</p> <p>X Unidade de Pronto Atendimento – UPA</p> <p>X Hospital</p> <p>Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS</p> <p>Outro:</p>

12 – Assistência à Saúde							
<div>12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁶⁷</div> <div>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</div> <div><u>Observações:</u></div> <div><ul style="list-style-type: none">O solário da enfermaria é separada das celas<u>Diagnóstico e Raio X</u> são realizados pelo SUS</div>	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁶⁸		P ⁶⁹	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁰
	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
	Sala de acolhimento multiprofissional		C				
	Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁷¹		A				
	Estoque		C				
	Dispensação de medicamentos e estoque		C				
	Cela enfermaria com solário ⁷²		I				
	Sanitário para pacientes		C				
	Consultório de atendimento odontológico		101-300 presos	C			
	Sala multiuso	C					
	Sala de procedimentos	C					
	Laboratório de diagnóstico ⁷³	301-700 presos	A				
	Sala de coleta de material para laboratório		C				
	Sala de Raio X		A				
	Cela de espera		C				
	Consultório Médico		C				
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
	Cela de Observação (02 leitos)		C				
	Central de material esterilizado / expurgo		C				
	Rouparia		C				
	Depósito de Material de Limpeza	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	C				
	Sanitários para equipe de saúde		C				

13 – Assistência Jurídica		
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	SIM	
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	SIM	
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Sala da Defensoria	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	SIM	
Periodicidade:	semanal	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saídas temporárias	13 / mês	
b. Livramento condicional	00 / mês	
c. Progressões	15 / mês	
d. Indulto	00 / ano	

14 – Assistência Laboral						
14.1 Há oficinas de trabalho?					Não	
Quantidade:						
14.2 Quantidade total das oficinas administradas pelo estabelecimento?					00	
14.3 Quantidade total de oficinas administradas em parceria com a iniciativa privada?					00	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	--	00	--	00	--	01
b. Limpeza	--	00	--	00	--	01
c. Serviços Administrativos	--	00	--	00	--	00
d. Oficinas de trabalho	--	00	--	00	--	00
e. Biblioteca	--	00	--	00	--	01
f. Fábrica	--	00	--	00	--	00
g. Agricultura	--	00	--	00	--	00
h. Artesanato	--	00	--	00	--	41
i. Pecuária	--	00	--	00	--	00
j. Outros:						
Especificar:						
14.4.1 Remuneração	Mulher		Homem			
a. Cozinha	--		-			
b. Limpeza	--		-			
c. Serviços Administrativos	--		-			
d. Oficinas de trabalho	--		-			
e. Biblioteca	--		-			
f. Fábrica	--		-			
g. Agricultura	--		-			
h. Artesanato	--		-			
i. Pecuária	--		-			
j. Outros	--		Conforme a venda da produção			
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:					00	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?					SIM	
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?					Entrevistas	
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.					SIM	

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer						
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ⁷⁴ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações: • Não possui, há projeto para instalar em 2017.	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁷⁵	P ⁷⁶	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁷
	Biblioteca	C				
	Sala de aula ⁷⁸	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
	Sala de professores	A				
	Sala de informática	C				
	Sala de encontros com a sociedade ⁷⁹	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:	
alfabetização	00
ensino fundamental	32
ensino médio	00
profissionalizante	00
outros:	01
Especificar	01 Superior
15.3 Os cursos são ministrados por: <input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação <input type="checkbox"/> Presos monitores <input type="checkbox"/> Voluntários <input type="checkbox"/> Outros professores: Especificar:	
15.4 Há atividades esportivas?	Qual Onde Não
15.5 Há atividades culturais/lazer?	Qual Onde Não
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	- Distribuição de livros aos presos - Acesso direto

16 – Assistência Religiosa	
16.1 Há visita de religiosos?	SIM
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Católica <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	PATIO DO SOLARIO
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	SIM
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	SIM

17 – Assistência Social	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	SIM
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Contato com familiares	SIM
Documentos	SIM
Benefícios da Previdência Social	SIM
Ações com os egressos	Não
Ações com o SUAS	Não
Projetos, se sim, quais:	Não

18 – Segurança	
18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares X agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal <i>Taser</i> Gás de pimenta / lacrimogênio Cacete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro: </div> <div> Não Não Não Não SIM SIM SIM SIM SIM - - - </div> </div>	
18.3 No caso de uso de arma de fogo: <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico? </div> <div> SIM SIM </div> </div>	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	Não aplicável
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	Não aplicável
18.6 A segurança externa é realizada por:	Policiais militares
18.7 A escolta externa é realizada por:	Policiais militares, civis e federais
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	SIM
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	Não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	Não aplicável
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro: </div> <div> não SIM SIM Não Não Não - - - </div> </div>	

19 – Disciplina e ocorrências		
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	SIM	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	Procedimento eletrônico, e pelo SIAPEN	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	SIM	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	Não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	Não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	SIM	
19.7 São executadas sanções coletivas?	Não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	SIM	
	Se sim, em qual fase?	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	SIM	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Não há	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	10 dias	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	01 ano	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	04	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	Não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	--	00
19.17 Pessoas evadidas	--	00
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	--	02
19.19 Mortes naturais	--	01
19.20 Mortes por homicídio	--	00
19.21 Mortes acidentais	--	00
19.22 Mortes por suicídio	--	00
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	--	00

20 – Visitas		
20.1 A visita social ocorre regularmente?	SIM	
	Frequência: Semanal	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	1 ou 2	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	Pátio de banho de sol	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	Não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	SIM	
	Frequência: Semanal	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	Não se aplica (homossexuais têm ala em outra Unidade)	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol X celas outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<ul style="list-style-type: none"> • Mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) • Com Desnudamento 	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	SIM (só no solário)	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações • Assistência Jurídica • Alimento (descumprimento Contratual da Empresa)
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: </div> <div> <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB </div> </div>
21.6 Outras informações:	-----

22 – Diversos	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso? Qual a frequência:	SIM Sempre
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	NÃO
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Qual o Motivo:	NÃO
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	SIM
b. TV	SIM
c. Vídeo/DVD	Não
d. Geladeira	Não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	SIM
f. Ventilador	SIM
g. Outros:	---
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	Não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	SEPARADO, RECICLADO e COLETA MUNICIPAL

23 – Inspeções		
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência
a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	SIM	Mensal
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	Semanal
e. Conselho Penitenciário	SIM	Semestral
f. Conselho da Comunidade	SIM	Eventual
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	SIM	Eventual
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	SIM	Eventual
h. Pastoral Carcerária	SIM	Semanal
iv. Outros:		

6. Instituto Penal de Campo Grande

Data 1º de junho de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento

2.1 Estabelecimento:	Instituto Penal de Campo Grande - MS	
2.2 Apelido da unidade:	IPCG	
2.2.1 Endereço:	Rua Indianápolis, s/nº	
2.2.2 Cidade/UF:	Campo Grande - MS	
2.3 <input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
<input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia		
2.4 <input checked="" type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração

3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC		
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	FULVIO RAMIRES DA SILVA		
3.3 Cargo:	DIRETOR DA UNIDADE		
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input checked="" type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:		
3.5 Responsável pela segurança:	MAURO NASCIMENTO DE MORAES		
3.6 Cargo:	CHEFE DE SEGURANÇA		
3.7 Formação Profissional	Segurança no Trabalho		
3.8 Quantidade de computadores:	Mais que 15		
3.9 Acesso à Internet	SIM		
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:		
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	SIM	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	SIM

4 – Características do Estabelecimento

4.1 Capacidade total:	268		
4.1.2 Lotação total:	1281		
4.2 Capacidade Mulheres: --	4.3 Capacidade homens: 268	4.4 Capacidade LGBT: 11	
4.2.1 Lotação Mulheres: --	4.3.1 Lotação homens: 1281	4.4.1 Lotação LGBT: 21	
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória <input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	SIM		
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	NÃO		
4.7 Há alas separadas para idosos?	SIM (cela conjunta)		
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	Não se aplica		
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	SIM		
4.10 Há alas separadas para LGBT?	SIM		
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	SIM		
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	SIM		
4.13 Há celas metálicas?	Não		

4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁸⁰	Estabelecimento penal						
	Módulos ⁸¹	Penite n-ciária	Colôni a ⁸²	Cadeia pública ⁸³	COC ⁸⁴	Casa do Alberg ado	HCTP ⁸⁵
Assinale na tabela:	Guarda Externa	C					
Ausência (A)	Agente Penitenciário / Monitor	C					
Inconforme (I)	Administração	C					
Conforme (C)	Recepção/Revista	C					

Observações:	Centro observação / triagem	C					
	Tratamento Penal	I					
	Vivência coletiva	C					
	Vivência individual	A					
	Serviços	C					
	Saúde	C					
	Tratamento para dependentes químicos	A					
	Oficina de trabalho	C					
	Educativo	C					
	Polivalente	I					
	Creche	A					
	Berçário	A					
	Visita íntima	C					
	Esportes	C					

	Homens:	Mulheres
4.15 Número de celas individuais	00	---
4.15.1 Lotação celas individuais	---	---
4.15.2 Dimensão	m X m	---
4.16 Número de celas coletivas	28	---
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	12	---
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	45	---
4.16.3 Dimensão	04 m X 06 m	---
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	1 a 3%	
4.18 Ventilação cruzada geral	SUFICIENTE	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	INSUFICIENTE	
4.20 Iluminação natural nas celas	EXISTENTE	
4.21 Incidência de sol nas celas	INSUFICIENTE	
4.22 Programa de combate a incêndio	INEXISTENTE	
4.23 Extintores de incêndio	INSUFICIENTE em condição de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	Não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? Não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	Quais: Não	

5 – Características das Pessoas Presas		
5.1 Há pessoas com deficiência?	Quantidade:	SIM 07
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	Quantidade:	SIM 40
5.3 Há indígenas presos?	Quantidade:	SIM 01
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?		SIM
5.5 Há estrangeiros presos?	Quantidade:	SIM 03
5.6 Há adolescentes internados no local?	Quantidade:	Não ---
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?		NÃO SE APLICA
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		NÃO SE APLICA
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	Quantidade:	SIM 06
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	Quantidade:	SIM 40
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	Quantidade:	SIM 11
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	Quantidade:	SIM 50
5.13 Há pessoas presas com HIV?		SIM

	Quantidade:	20
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?		SIM
	Quantidade:	07
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?		SIM
	Quantidade:	18
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?		Não
	Quantidade:	- - -
5.17 Há pessoas presas em RDD?		Não
	Quantidade:	- - -
5.18 Há presas gestantes?		Não
	Quantidade:	- - -
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?		Não
	Quantidade:	- - -

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	00	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	00
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:		NÃO SE APLICA	
6.4 Há pacientes com alta médica?		NÃO SE APLICA	
	Quantidade:		
6.5 Pacientes indultados no último ano:		NÃO SE APLICA	
	Quantidade:		
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:		NÃO SE APLICA	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade		Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		
7.1 Total de RH na área de segurança:		51
7.2 Total de RH na área administrativa:		04
7.3 Total de RH na área técnica:		06
7.4 Total Geral:		57
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade		SIM
Quantidade:	01 Defensor Público	
Freqüência:	semanal	
7.6 Auxiliares de Enfermagem		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	Diária	
7.7 Assistentes Sociais		SIM
Quantidade:	04	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diária	
7.8 Dentistas		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	Diária	
7.9 Enfermeiros		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	Diária	
7.10 Médicos – Clínico Geral		NÃO
Quantidade:	(utiliza-se dos serviços médicos do módulo de Saúde)	
Vínculo:		
Freqüência:		
7.11 Médicos – Psiquiatras		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	Semanal	
7.12 Médicos – Ginecologista		Não
7.13 Pedagogos		Não
7.14 Psicólogos		SIM
Quantidade:	03	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diária	
7.15 Terapeutas Ocupacionais		Não
7.16 Outros:		Não
7.17 Agentes Prisionais		SIM
Quantidade:	25 mulheres 32 homens	
7.18 Escala de trabalho:		24h x 72h
7.19 Há utilização de uniforme?	SIM	
Com identificação pessoal?	NÃO	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	Curso de Formação	
Freqüência:	EVENTUALMENTE	
Entidade Executora:	ESCOLA DE GOVERNO; ESPEN	

8 – Condições Materiais	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	NÃO
8.2 Há distribuição de uniformes?	SIM
(somente para os trabalhadores)	
8.3 Há distribuição de calçados?	NÃO
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	NÃO
8.5 Há distribuição de toalhas?	NÃO
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	---
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	SIM
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	NÃO
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	---
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	---
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?	SIM
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	
<ul style="list-style-type: none"> Há uma cantina que vende alimentos e materiais. O pagamento é realizado em dinheiro; O controle de preços é feito pelo MPE-MS e AGEPE; Os valores arrecadados são depositados em uma conta judicial da Vara de Execuções, destinado a manutenção e FUNPES 	
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	várias BELICHES em cimento
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	---
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	45
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	Sim
8.19 Número de pessoas por chuveiro	45
8.20 É garantido o banho diário?	SIM
8.21 A água é aquecida?	Não
8.22 É fornecida água potável?	SIM
8.23 A água é racionada?	Não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação		
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		SIM
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		---
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		SIM
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		cerca de 650g.
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 06h; 11h; 18h	9.7 Onde as refeições são realizadas? CELAS
9.8 Há controle de qualidade?	SIM	
9.9 Descrever o controle:	realizado pela Nutricionista, seguindo o Manual de Boas Práticas	
9.10 As refeições são padronizadas? São Adaptadas?		Padronizadas e adaptadas por motivo de saúde
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		SIM
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		<input checked="" type="checkbox"/> família <input checked="" type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão	
10.1 Tempo diário dentro da cela:	18h
10.2 Tempo de pátio de sol e Frequência:	05h / diário
10.3 Tempo de visita e Frequência:	07h / semanal
10.4 Tempo de atividades educacionais e Frequência:	04h / diário
10.5 Tempo de atividades laborais e Frequência:	06 a 08h / diário
10.6 Tempo de atividades religiosas:	03h / semanal
10.7 Tempo de visita íntima e Frequência:	03h / semanal
10.8 Tempo de atividades esportivas e Frequência:	01h / diário
10.8 Tempo das atividades culturais e Frequência:	- - -
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	SIM
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	quando há necessidade
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	Assistente social; Pedagogos; chefe dos setores de Trabalho, de Segurança, de Disciplina e Direto
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	Entrevistas

11 – Assistência à Saúde	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	Não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	Não
11.3 Há distribuição de preservativos? Frequência:	SIM Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	SIM (farmácia da AGEPEN)
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	SIM (famílias, compra direta)
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	Não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	Não se aplica
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	SIM Campanhas de vacinação
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	SIM (no SUS)
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	• Palestras e orientações
11.12 Há ambulância na unidade?	SIM
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	X Unidade Básica de Saúde – UBS X Unidade de Pronto Atendimento – UPA X Hospital Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS Outro:

12 – Assistência à Saúde							
<p>12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁸⁶</p> <p>Assinale na tabela:</p> <p>Ausência (A)</p> <p>Inconforme (I)</p> <p>Conforme (C)</p> <p><u>Observações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><u>Diagnóstico e Raio X</u> são realizados pelo SUS	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁸⁷		P ⁸⁸	CP	COL	COC	HCTP ⁸⁹
	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
	Sala de acolhimento multiprofissional		C				
	Sala de atendimento clínico multiprofissional		I				
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁹⁰		A				
	Estoque		C				
	Dispensação de medicamentos e estoque	101-300 presos	C				
	Cela enfermaria com solário ⁹¹		A				
	Sanitário para pacientes		A				
	Consultório de atendimento odontológico		C				
	Sala multiuso		C				
	Sala de procedimentos	301-700 presos	C				
	Laboratório de diagnóstico ⁹²		A				
	Sala de coleta de material para laboratório		C				
	Sala de Raio X	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
	Cela de espera		C				
	Consultório Médico		C				
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
	Cela de Observação (02 leitos)		I				
	Central de material esterilizado / expurgo		C				
	Rouparia		C				
	Depósito de Material de Limpeza		C				
	Sanitários para equipe de saúde		C				

13 – Assistência Jurídica		
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	SIM	
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	Não	
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Sala da Advocacia	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	SIM	
Periodicidade:	semanal	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saídas temporárias	00 / mês	
b. Livramento condicional	00 / mês	
c. Progressões	35 / mês	
d. Indulto	00 / ano	

14 – Assistência Laboral						
14.1 Há oficinas de trabalho?				SIM 21		
14.2 Quantidade total das oficinas administradas pelo estabelecimento?				11		
14.3 Quantidade total de oficinas administradas em parceria com a iniciativa privada?				10		
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	--	45	--	25	--	20
b. Limpeza	--	0	--	0	--	0
c. Serviços Administrativos	--	23	--	0	--	23
d. Oficinas de trabalho	--	0	--	0	--	0
e. Biblioteca	--	0	--	0	--	0
f. Fábrica	--	77	--	70	--	07
g. Agricultura	--	0	--	0	--	0
h. Artesanato	--	136	--	0	--	136
i. Pecuária	--	0	--	0	--	0
OUTROS:						
- Manutenção	--	55	--		--	55
- Cantina	--	258	--		--	28
- faxina dos salários	--	34	--		--	34
- Padaria	--	10	--	04	--	06
- Barbeiro	--	07	--		--	07
- Reciclagem de lixo	--	29	--		--	29
- Recolhimento de marmitas	--	48	--		--	48
- Costura de Bolas	--	63	--	63	--	0
14.4.1 Remuneração						
	Mulher		Homem			
a. Cozinha / Padaria	--		R\$ 594,00			
b. Limpeza	--		-			
c. Serviços Administrativos	--		-			
d. Oficinas de trabalho	--		-			
e. Biblioteca	--		-			
f. Fábrica	--		R\$ 594,00			
g. Agricultura	--		-			
h. Artesanato	--		-			
i. Pecuária	--		-			
j. Outros	--		Conforme a venda da produção			
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:				00		
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?				SIM		
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?				Avaliação pela CTC após o lapso de 6 meses		
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.				SIM		
				Avaliação pela CTC		

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer						
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ⁹³	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁹⁴	P ⁹⁵	CP	COL	COC	HCTP ⁹⁶
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Biblioteca	C				
	Sala de aula ⁹⁷	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
	Sala de professores	C				
	Sala de informática	C				
	Sala de encontros com a sociedade ⁹⁸	C				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:	
alfabetização	25
ensino fundamental	135
ensino médio	52
profissionalizante	01
outros:	10
Especificar	CURSOS EAD (pela UCDB)
15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação <input type="checkbox"/> Presos monitores <input type="checkbox"/> Voluntários <input type="checkbox"/> Outros professores:	
Especificar:	
15.4 Há atividades esportivas?	Qual Onde SIM Futebol Solário
15.5 Há atividades culturais/lazer?	Qual Onde SIM Festas Solário
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	- Distribuição de livros aos presos - Acesso direto

16 – Assistência Religiosa	
16.1 Há visita de religiosos?	SIM
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Católica <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	PATIO DO SOLARIO
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	SIM
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	SIM

17 – Assistência Social	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	SIM
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	SIM SIM SIM SIM SIM SIM (Campanhas e Orientações)

18 – Segurança																					
18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares X agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:																					
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 60%;">Arma menos letal (bala de borracha)</td> <td style="width: 40%; text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Arma letal</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Taser</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Gás de pimenta / lacrimogênio</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Cacetete / Tonfa</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Algemas</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Rádio</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Alarme</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Circuito de vigilância interna</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Outro:</td> <td style="text-align: right;">- - -</td> </tr> </table>		Arma menos letal (bala de borracha)	Não	Arma letal	Não	Taser	Não	Gás de pimenta / lacrimogênio	Não	Cacetete / Tonfa	SIM	Algemas	SIM	Rádio	SIM	Alarme	SIM	Circuito de vigilância interna	Não	Outro:	- - -
Arma menos letal (bala de borracha)	Não																				
Arma letal	Não																				
Taser	Não																				
Gás de pimenta / lacrimogênio	Não																				
Cacetete / Tonfa	SIM																				
Algemas	SIM																				
Rádio	SIM																				
Alarme	SIM																				
Circuito de vigilância interna	Não																				
Outro:	- - -																				
18.3 No caso de uso de arma de fogo: <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 60%;">Os usuários têm porte de armas?</td> <td style="width: 40%; text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>É garantido treinamento periódico?</td> <td style="text-align: right;">- - -</td> </tr> </table>		Os usuários têm porte de armas?	Não	É garantido treinamento periódico?	- - -																
Os usuários têm porte de armas?	Não																				
É garantido treinamento periódico?	- - -																				
18.4 No caso de emprego de arma de fogo? Não aplicável																					
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor? Não aplicável																					
18.6 A segurança externa é realizada por: Policiais militares																					
18.7 A escolta externa é realizada por: Policiais militares																					
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde: SIM																					
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade? Não																					
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: Não aplicável																					
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 60%;">Portal detector de metal</td> <td style="width: 40%; text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Raquete detectora de metal</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Banco detector de metal</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Raio X</td> <td style="text-align: right;">SIM</td> </tr> <tr> <td>Espectômetro</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Boddy Scanner</td> <td style="text-align: right;">Não</td> </tr> <tr> <td>Outro:</td> <td style="text-align: right;">- - -</td> </tr> </table>		Portal detector de metal	SIM	Raquete detectora de metal	SIM	Banco detector de metal	SIM	Raio X	SIM	Espectômetro	Não	Boddy Scanner	Não	Outro:	- - -						
Portal detector de metal	SIM																				
Raquete detectora de metal	SIM																				
Banco detector de metal	SIM																				
Raio X	SIM																				
Espectômetro	Não																				
Boddy Scanner	Não																				
Outro:	- - -																				

19 – Disciplina e ocorrências		
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	SIM	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	PAD	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	SIM	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	Não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	Não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	SIM	
19.7 São executadas sanções coletivas?	Não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	SIM	
	Se sim, em qual fase?	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	SIM	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	A cela é ocupada por 03 presos	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	10 dias	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	01 ano	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	03	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	Não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	--	00
19.17 Pessoas evadidas	--	00
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	--	00
19.19 Mortes naturais	--	00
19.20 Mortes por homicídio	--	00
19.21 Mortes acidentais	--	00
19.22 Mortes por suicídio	--	00
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	--	00

20 – Visitas		
20.1 A visita social ocorre regularmente?	SIM	
	Frequência: Semanal	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	3 ou 4	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	1 ou 2	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	Pátio de banho de sol	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	Não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	SIM	
	Frequência: Semanal	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	SIM	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol X celas outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	• Mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	SIM	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações (algumas sem ventilação e sem iluminação natural) • Assistência Jurídica (relatos de várias pessoas que desconhecem o andamento processual e alguns a tipificação do crime) • Superlotação (falta cama e espaço. A ala LGBTs possui cela com 09 camas e 25 pessoas presas)
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: </div> <div> <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB </div> </div>
21.6 Outras informações:	-----

22 – Diversos	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso? Qual a frequência:	SIM Quando sai
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	NÃO
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Qual o Motivo:	NÃO
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	SIM
b. TV	SIM
c. Vídeo/DVD	Não
d. Geladeira	Não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	SIM
f. Ventilador	SIM
g. Outros:	---
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	Não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	SEPARADO, RECICLADO e COLETA MUNICIPAL

23 – Inspeções		
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência
a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	SIM	Mensal
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	3x / Semana
e. Conselho Penitenciário	SIM	Eventual
f. Conselho da Comunidade	SIM	Eventual
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	SIM	Eventual
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	SIM	Eventual
h. Pastoral Carcerária	SIM	Semanal
v. Outros:		

7. Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”

Data 1º de junho de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento

2.1 Estabelecimento:	Penitenciária "Jair Ferreira de Carvalho" de Campo Grande - MS	
2.2 Apelido da unidade:	Segurança Máxima	
2.2.1 Endereço:	Rua Indianópolis, s/nº	
2.2.2 Cidade/UF:	Campo Grande - MS	
2.3 <input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
<input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia		
2.4 <input checked="" type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração

3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC		
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	JOÃO BOSCO CORREIA		
3.3 Cargo:	DIRETOR DA UNIDADE		
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input checked="" type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:		
3.5 Responsável pela segurança:	Kleber da Conceição Duarte		
3.6 Cargo:	CHEFE DE SEGURANÇA		
3.7 Formação Profissional	Tecnologia em rede de computação		
3.8 Quantidade de computadores:	Mais de 15		
3.9 Acesso à Internet	SIM		
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:		
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	SIM	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	SIM

4 – Características do Estabelecimento

4.1 Capacidade total:	642		
4.1.2 Lotação total:	2.382		
4.2 Capacidade Mulheres: --	4.3 Capacidade homens: 642	4.4 Capacidade LGBT: --	
4.2.1 Lotação Mulheres: --	4.3.1 Lotação homens: 2.382	4.4.1 Lotação LGBT: --	
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória <input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o		
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	SIM		
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	Não		
4.7 Há alas separadas para idosos?	Não		
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	Não se aplica		
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	SIM		
4.10 Há alas separadas para LGBT?	SIM		
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	SIM		
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	SIM		
4.13 Há celas metálicas?	Não		

4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁹⁹	Estabelecimento penal						
	Módulos ¹⁰⁰	Penite n- ciária	Colôni a ¹⁰¹	Cadeia pública ¹⁰²	COC ¹⁰³	Casa do Alberg ado	HCTP ¹⁰⁴
	Guarda Externa	C					
	Agente Penitenciário / Monitor	C					
	Administração	C					
	Recepção/Revista	C					
	Assinale na tabela:						
Ausência (A)							
Inconforme (I)							
Conforme (C)							

Observações:	Centro observação / triagem / Inclusão	C					
	Tratamento Penal	I					
	Vivência coletiva	C					
	Vivência individual	A					
	Serviços	C					
	Saúde	C					
	Tratamento para dependentes químicos	A					
	Oficina de trabalho	C					
	Educativo	C					
	Polivalente	I					
	Creche	A					
	Berçário	A					
	Visita íntima	C					
	Esportes	C					

	Homens:	Mulheres
4.15 Número de celas individuais	00	---
4.15.1 Lotação celas individuais	---	---
4.15.2 Dimensão	m X m	---
4.16 Número de celas coletivas	249	---
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	3	---
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	10	---
4.16.3 Dimensão	m X m	---
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	1 a 3%	
4.18 Ventilação cruzada geral	SUFICIENTE	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	SUFICIENTE	
4.20 Iluminação natural nas celas	EXISTENTE	
4.21 Incidência de sol nas celas	INSUFICIENTE	
4.22 Programa de combate a incêndio	INEXISTENTE	
4.23 Extintores de incêndio	INSUFICIENTE	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	Não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? Não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	SIM PCC	

5 – Características das Pessoas Presas		
5.1 Há pessoas com deficiência?	Quantidade:	SIM 06
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	Quantidade:	SIM 08
5.3 Há indígenas presos?	Quantidade:	SIM 01
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?		Não
5.5 Há estrangeiros presos?	Quantidade:	SIM 03
5.6 Há adolescentes internados no local?	Quantidade:	Não ---
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?		NÃO SE APLICA
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		NÃO SE APLICA
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	Quantidade:	SIM 19
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	Quantidade:	Não ---
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	Quantidade:	SIM 08
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	Quantidade:	SIM 42
5.13 Há pessoas presas com HIV?		SIM

	Quantidade:	25
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?		SIM
	Quantidade:	12
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?		SIM
	Quantidade:	49
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?		SIM
	Quantidade:	02
5.17 Há pessoas presas em RDD?		Não
	Quantidade:	- - -
5.18 Há presas gestantes?		Não
	Quantidade:	- - -
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?		Não
	Quantidade:	- - -

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	15	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	00
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:		Não souberam responder	
6.4 Há pacientes com alta médica?		NÃO SE APLICA	
	Quantidade:		
6.5 Pacientes indultados no último ano:		NÃO SE APLICA	
	Quantidade:		
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:		NÃO SE APLICA	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade		Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		
7.1 Total de RH na área de segurança:		80
7.2 Total de RH na área administrativa:		06
7.3 Total de RH na área técnica:		08
7.4 Total Geral:		94
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade		SIM
Quantidade:	01 Defensor Público	
Freqüência:	semanal	
7.6 Auxiliares de Enfermagem		SIM
Quantidade:	02	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	Diária	
7.7 Assistentes Sociais		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diária	
7.8 Dentistas		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	2x / semana	
7.9 Enfermeiros		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diária	
7.10 Médicos – Clínico Geral		SIM
Quantidade:	02 (sendo 01 infectologista)	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	semanal	
7.11 Médicos – Psiquiatras		SIM
Quantidade:	01	
Vínculo:	SUS	
Freqüência:	semanal	
7.12 Médicos – Ginecologista		Não
7.13 Pedagogos		SIM
	06	
	Secretaria da Educação	
	Diário	
7.14 Psicólogos		SIM
Quantidade:	03	
Vínculo:	PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:	Diário	
7.15 Terapeutas Ocupacionais		Não
7.16 Outros:		Não
7.17 Agentes Prisionais		SIM
Quantidade:	15 mulheres 65 homens	
7.18 Escala de trabalho:		24h x 72h
7.19 Há utilização de uniforme?	SIM	
Com identificação pessoal?	NÃO	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	Curso de Formação	
Freqüência:	(Apenas o curso admissional)	
Entidade Executora:		

8 – Condições Materiais		
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?		NÃO
8.2 Há distribuição de uniformes?		NÃO
8.3 Há distribuição de calçados?		NÃO
8.4 Há distribuição de roupas de cama?		NÃO
8.5 Há distribuição de toalhas?		NÃO
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		---
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?		SIM
	Creme dental, sabonete	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?		SIM
	Sabão em pó	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?		---
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?		---
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		SIM
<ul style="list-style-type: none"> Há uma cantina que vende alimentos e materiais. O pagamento é realizado em dinheiro; O controle de preços é feito pelo MPE-MS e AGEPE; Os valores arrecadados são depositados em uma conta judicial da Vara de Execuções, destinado a manutenção e ao fundo penitenciário (FUNPES) 		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	várias BELICHES em cimento	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?		SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		---
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?		SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		20
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?		SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?		Não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		20
8.20 É garantido o banho diário?		SIM
8.21 A água é aquecida?		Não
8.22 É fornecida água potável?		SIM
8.23 A água é racionada?		Não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		24h
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input checked="" type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		SIM
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		Empresa "Health"
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		SIM
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		cerca de 650g.
9.5 N.º de refeições diárias:	9.6 Horários das refeições:	9.7 Onde as refeições são realizadas?
03	07h; 10h40; 16h	CELAS
9.8 Há controle de qualidade?		SIM
9.9 Descrever o controle:	Através de 03 nutricionistas que acompanham a seleção, o preparo e a entrega	
9.10 As refeições são padronizadas? São Adaptadas?	Padronizadas e adaptadas por motivo de saúde	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		SIM
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input checked="" type="checkbox"/> compra outro:	

10 – Rotina padrão	
10.1 Tempo diário dentro da cela:	21h
10.2 Tempo de pátio de sol e Frequência:	03h / diário
10.3 Tempo de visita e Frequência:	07h / semanal
10.4 Tempo de atividades educacionais e Frequência:	04h / diário
10.5 Tempo de atividades laborais e Frequência:	o quanto for necessário
10.6 Tempo de atividades religiosas:	03h / diário
10.7 Tempo de visita íntima e Frequência:	07h / semanal
10.8 Tempo de atividades esportivas e Frequência:	03h / diário
10.8 Tempo das atividades culturais e Frequência:	- - -
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	SIM
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	na inclusão e antes de assumir um trabalho
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	Serviço Social; psicólogo; chefes da Disciplina e do trabalho
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	Entrevistas com todos os profissionais e reunião multissetorial

11 – Assistência à Saúde	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	Não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	Não
11.3 Há distribuição de preservativos? Frequência:	SIM Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	SIM
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	SIM (através do médico ou família)
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	SIM (no SUS)
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	Não se aplica
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	SIM (no SUS)
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	• Orientações
11.12 Há ambulância na unidade?	SIM
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	Unidade Básica de Saúde – UBS X Unidade de Pronto Atendimento – UPA X Hospital Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS Outro:

12 – Assistência à Saúde							
<div>12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁰⁵</div> <div>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</div> <div>Observações:</div> <div><ul style="list-style-type: none">Diagnóstico e Raio X são realizados pelo SUS</div>	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁰⁶		P ¹⁰⁷	CP	COL	COC	HCTP ¹⁰⁸
	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
	Sala de acolhimento multiprofissional		C				
	Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁰⁹		A				
	Estoque		C				
	Dispensação de medicamentos e estoque		C				
	Cela enfermaria com solário ¹¹⁰		C				
	Sanitário para pacientes		C				
	Consultório de atendimento odontológico	101-300 presos	C				
	Sala multiuso		C				
	Sala de procedimentos		C				
	Laboratório de diagnóstico ¹¹¹	301-700 presos	A				
	Sala de coleta de material para laboratório		C				
	Sala de Raio X		A				
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	C				
	Consultório Médico		C				
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
	Cela de Observação (02 leitos)		C				
	Central de material esterilizado / expurgo		A				
	Rouparia		C				
	Depósito de Material de Limpeza		C				
	Sanitários para equipe de saúde		C				

13 – Assistência Jurídica		
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	SIM	
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	SIM	
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Parlatório	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	SIM	
	Periodicidade:	2x / semana
13.6 Direitos concedidos		
	a. Saídas temporárias	00 / mês
	b. Livramento condicional	05 / mês
	c. Progressões	75 / mês
	d. Indulto	00 / ano
DADOS DO MÊS DE ABRIL DE 2016		

14 – Assistência Laboral						
14.1 Há oficinas de trabalho?					SIM	
Quantidade:					03	
14.2 Quantidade total das oficinas administradas pelo estabelecimento?					00	
14.3 Quantidade total de oficinas administradas em parceria com a iniciativa privada?					03	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	--	34	--	34	--	00
b. Limpeza	--	48	--	00	--	48
c. Serviços Administrativos	--	00	--	00	--	00
d. Oficinas de trabalho	--	00	--	00	--	00
e. Biblioteca	--	02	--	00	--	02
f. Fábrica	--	16	--	16	--	00
g. Agricultura	--	00	--	00	--	00
h. Artesanato	--	59	--	00	--	59
i. Pecuária	--	00	--	00	--	00
j. Outros:	119					
Especificar:	CELA LIVRE, MANUTENÇÃO					
14.4.1 Remuneração		Mulher		Homem		
a. Cozinha		--		LEP		
b. Limpeza		--		-		
c. Serviços Administrativos		--		-		
d. Oficinas de trabalho		--		-		
e. Biblioteca		--		-		
f. Fábrica		--		LEP		
g. Agricultura		--		-		
h. Artesanato		--		-		
i. Pecuária		--		-		
j. Outros		--		-		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:					00	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?					SIM	
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?					Entrevistas multissetoriais; após, avaliação escrita (teste psicológico); e exames médicos para trabalhos na cozinha	
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.					Não	

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer						
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ¹¹² Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações: • O encontro com a sociedade é feita no auditório.	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹³	P ¹¹⁴	CP	COL	COC	HCTP ¹¹⁵
	Biblioteca	C				
	Sala de aula ¹¹⁶	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
	Sala de professores	C				
	Sala de informática	C				
	Sala de encontros com a sociedade ¹¹⁷	C				
15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:						
alfabetização		15				
ensino fundamental		79				
ensino médio		16				
profissionalizante		00				
outros:		00				
Especificar						
15.3 Os cursos são ministrados por:						
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação <input type="checkbox"/> Presos monitores <input type="checkbox"/> Voluntários <input type="checkbox"/> Outros professores:						
Especificar:						
15.4 Há atividades esportivas?		Qual	SIM			
		Onde	Futebol Pavilhão			
15.5 Há atividades culturais/lazer?		Qual	SIM			
		Onde	"Mostra cultural" Unidade			
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:		- Distribuição de livros aos presos - Acesso direto				
16 – Assistência Religiosa						
16.1 Há visita de religiosos?		SIM				
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?		<input type="checkbox"/> Espíritas X Católicos <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:				
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?		PATIO DO PAVILÃO				
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?		SIM				
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?		SIM				
17 – Assistência Social						
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?		Não				
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		SIM				
Contato com familiares		SIM				
Documentos		SIM				
Benefícios da Previdência Social		SIM				
Ações com os egressos		SIM				
Ações com o SUAS		SIM				
Projetos, se sim, quais:		SIM				
		Terapia ocupacional; cursos e tratamento de drogas.				

18 – Segurança

18.1 A segurança interna é realizada por:

- ☐ policiais civis ☐ policiais militares
☐ terceiros ☐ outros:

X agentes penitenciários

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:

Arma menos letal (bala de borracha)	Não
Arma letal	Não
Taser	Não
Gás de pimenta / lacrimogênio	Não
Cacetete / Tonfa	SIM
Algemas	SIM
Rádio	Não
Alarme	SIM
Circuito de vigilância interna	SIM
Outro:	- - -

18.3 No caso de uso de arma de fogo:

Os usuários têm porte de armas?	Não
É garantido treinamento periódico?	Não

18.4 No caso de emprego de arma de fogo?

Não aplicável18.5 No caso de uso de arma tipo *Taser* os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?**Não aplicável**

18.6 A segurança externa é realizada por:

Policiais militares

18.7 A escolta externa é realizada por:

Policiais militares

18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:

SIM

18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?

Não

18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:

Não aplicável

18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:

Portal detector de metal	SIM
Raquete detectora de metal	SIM
Banco detector de metal	SIM
Raio X	SIM
Espectômetro	Não
Boddy Scanner	Não
Outro:	- - -

19 – Disciplina e ocorrências		
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	SIM	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	Procedimento eletrônico	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	SIM	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	Não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	Não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	SIM	
19.7 São executadas sanções coletivas?	Não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	SIM	
	Se sim, em qual fase?	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	SIM	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	10 dias	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	06 meses	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	Não souberam responder	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	Não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	--	01
19.17 Pessoas evadidas	--	00
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	--	00
19.19 Mortes naturais	--	03
19.20 Mortes por homicídio	--	03
19.21 Mortes acidentais	--	00
19.22 Mortes por suicídio	--	00
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	--	06

20 – Visitas		
20.1 A visita social ocorre regularmente?	SIM	
	Frequência:	Semanal
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	1 ou 2	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	1 ou 2	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	Pátio de banho de sol	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	Não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	SIM	
	Frequência:	Semanal
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	SIM	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input checked="" type="checkbox"/> celas outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<ul style="list-style-type: none"> • Mecânica (detector de metais, raquetes, banco) • Com Desnudamento 	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	SIM (só no solário)	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações (não possui colchão suficiente; superlotação) • Assistência Jurídica (a consulta é realizada por meio de listagem, houve reclamação de que este método não funciona, pois há presos que não vêem o Defensor a mais de 2 meses) • Inúmeras reclamações quanto a demora na progressão de regime
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: </div> <div> <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB </div> </div>
21.6 Outras informações:	-----

22 – Diversos	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso? Qual a frequência:	SIM Quando solicitado
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	NÃO
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Qual o Motivo:	NÃO
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	SIM
b. TV	SIM
c. Vídeo/DVD	Não
d. Geladeira	Não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	SIM
f. Ventilador	SIM
g. Outros:	---
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	Não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	SEPARADO e COLETA MUNICIPAL

23 – Inspeções		
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência
a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	SIM	Mensal
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	2x / semana
e. Conselho Penitenciário	SIM	Eventual
f. Conselho da Comunidade	SIM	Eventual
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	SIM	Eventual
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	SIM	Eventual
h. Pastoral Carcerária	SIM	Semanal
vi. Outros:		

8. Estabelecimento Penal Feminino “Irmã Irma Zorzi”

Data 2 de junho de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento	
2.1 Estabelecimento:	ESTABELECIMENTO PENAL FEMININO IRMÃ "IRMA ZORZE" DE CAMPO GRANDE
2.2 Apelido da unidade:	---
2.2.1 Endereço:	Rua Uruguaiana, 567, Bairro Coronel Antônio
2.2.2 Cidade/UF:	Campo Grande - MS
2.3 <input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio
<input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares	<input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica
<input type="checkbox"/> Hospital de Custódia	<input type="checkbox"/> Casa de Albergado
2.4 <input type="checkbox"/> Masculino	<input checked="" type="checkbox"/> Feminino

3 – Administração	
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	<u>Mari Jane Boleti</u>
3.3 Cargo:	<u>Diretora</u>
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input checked="" type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:
3.5 Responsável pela segurança:	<u>Célio Lins da Costa Souza</u>
3.6 Cargo:	<u>Chefe de Segurança</u>
3.7 Formação Profissional:	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento	
4.1 Capacidade total:	231
4.1.2 Lotação total:	350
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens:
<input checked="" type="checkbox"/> Condenada	<input type="checkbox"/> Condenado <input type="checkbox"/> Provisório
<input checked="" type="checkbox"/> Provisória	
4.4 Capacidade LGBT:	4.4.1 Lotação LGBT:
	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	SIM

4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?		SIM					
4.7 Há alas separadas para idosos?		SIM					
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?		não					
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?		não					
4.10 Há alas separadas para LGBT?		não					
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?		SIM					
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?		SIM					
4.13 Há celas metálicas?		não					
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ¹¹⁸ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações: <ul style="list-style-type: none"> As observações / triagens / Inclusões são realizadas no alojamento ga	Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹²⁰	Cadeia pública ¹²¹	COC ¹²²	Casa do Albergado	HCTP ¹²³
	Módulos¹¹⁹						
	Guarda Externa	C					
	Agente Penitenciário / Monitor	C					
	Administração	C					
	Recepção/Revista	C					
	Centro observação / triagem / Inclusão	C					
	Tratamento Penal	C					
	Vivência coletiva	C					
	Vivência individual	A					
	Serviços	C					
	Saúde	C					
	Tratamento para dependentes químicos	C					
	Oficina de trabalho	C					
	Educativo	C					
	Polivalente	C					
	Creche	C					
	Berçário	C					
	Visita íntima	C					
	Esportes						
4.15 Número de celas individuais	Homens:		Mulheres: 00				
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:		Mulheres: 00				
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m		_____ m X _____ m				
4.16 Número de celas coletivas	Homens:		Mulheres: 16				
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:		Mulheres: 18				
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:		Mulheres: 32				
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m		09 m X 2,2 m				

4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	1 a 3%		
4.18 Ventilação cruzada geral	SUFICIENTE		
4.19 Ventilação cruzada nas celas	SUFICIENTE		
4.20 Iluminação natural nas celas	EXISTENTE		
4.21 Incidência de sol nas celas	INSUFICIENTE		
4.22 Programa de combate a incêndio	INEXISTENTE		
4.23 Extintores de incêndio	EM CONDIÇÕES DE USO		
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	Não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	Não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	SIM Quais: PCC		

5 – Características das Pessoas Presas	
5.1 Há pessoas com deficiência?	Não Quantidade: - -
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	SIM Quantidade: 04
5.3 Há indígenas presos?	SIM Quantidade: 01
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	Não
5.5 Há estrangeiros presos?	SIM Quantidade: 07
5.6 Há adolescentes internados no local?	Não Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	NÃO SE APLICA
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):	NÃO SE APLICA
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	SIM Quantidade: 41
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	SIM Quantidade: 02
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	SIM Quantidade: 04
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	SIM Quantidade: 12
5.13 Há pessoas presas com HIV?	SIM Quantidade: 09
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	SIM Quantidade: 02
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	SIM Quantidade: 04

5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	NÃO Quantidade: --
5.17 Há pessoas presas em RDD?	NÃO Quantidade: --
5.18 Há presas gestantes?	SIM Quantidade: 04
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	SIM Quantidade: 02

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	01	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	00
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input checked="" type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: -- Quantidade: 03 Quantidade: -- Quantidade: -- Quantidade: -- Quantidade: -- Quantidade: --	
6.4 Há pacientes com alta médica?	Não Quantidade: --		
6.5 Pacientes indultados no último ano:	Não Quantidade: --		
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input checked="" type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa – PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: 00 Quantidade: --- Quantidade: 05 Quantidade: ---	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento			
7.1 Total de RH na área de segurança:	50		
7.2 Total de RH na área administrativa:	04		
7.3 Total de RH na área técnica:	04		
7.4 Total Geral:	58		
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação:	<input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 01
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	<input type="checkbox"/> Própria Unidade	Quantidade: 02
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	<input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade	Quantidade: 02
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 01

	<input checked="" type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 01 <input checked="" type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 02 <input checked="" type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 01 <input checked="" type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	Não
7.13 Pedagogos	Utilizam o Posto de saúde da Prefeitura SIM Quantidade: 01 <input checked="" type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	SIM Quantidade: 01 <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	Não
7.16 Outros:	<ul style="list-style-type: none"> DENTISTAS PARTICULARES (usam as salas da Unidade) <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (atividades esportivas e controle de peso) <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária FARMACÊUTICO <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	SIM Quantidade: 45 mulheres 05 homens
7.18 Escala de trabalho:	24h x 72h
7.19 Há utilização de uniforme?	SIM Com identificação pessoal: NÃO
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	EVENTUALMENTE Entidade Executora: AGEPEN

8 – Condições Materiais	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	NÃO
8.2 Há distribuição de uniformes?	SIM
8.3 Há distribuição de calçados?	SIM
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	SIM
8.5 Há distribuição de toalhas?	NÃO
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	- - -
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	SIM
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	SIM
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	NÃO
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	NÃO
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	SIM
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	várias BELICHES de cimento
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	- - -
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	32
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	SIM
8.19 Número de pessoas por chuveiro	32
8.20 É garantido o banho diário?	SIM
8.21 A água é aquecida?	NÃO
8.22 É fornecida água potável?	SIM
8.23 A água é racionada?	NÃO
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação - É uma casa adaptada

9 – Alimentação		
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		SIM
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		- - -
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		SIM
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		650 g
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 7h; 11h e 18h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim Qual: em todas as etapas de preparação <input type="checkbox"/> não
9.9 Descrever o controle:		<ul style="list-style-type: none"> • Recepção da matéria prima; • acompanhamento da preparação e entrega; • pesquisa de aceitação
9.10 As refeições são		<input checked="" type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input checked="" type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		<input checked="" type="checkbox"/> família <input checked="" type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		
10.1 Tempo diário dentro da cela:		21h30
10.2 Tempo de pátio de sol: 02h30 diário Frequência:	10.3 Tempo de visita: 05h semanal Frequência:	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 04h Frequência: 5 vezes na semana	10.5 Tempo de atividades laborais: 6h a 8h diário Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 01h Frequência: semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 1 h Frequência: semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: - - - Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: - - - Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		SIM
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		Quando há demanda
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		Todos da Comissão de Avaliação
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		Avaliação multidisciplinar e multisetorial

11 – Assistência à Saúde	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	SIM
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	SIM
11.3 Há distribuição de preservativos? Frequência:	SIM semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	SIM
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	SIM
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	SIM
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	SIM
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	SIM (depende da escolta da PM - hoje deficitária)
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<ul style="list-style-type: none"> • Testes rápidos • Palestras
11.12 Há ambulância na unidade?	SIM
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input checked="" type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:

12 – Assistência à Saúde

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹²⁴

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

- Há 01 sala multiuso onde funciona:

- Sala de recepção e espera;
- Sanitário para pacientes (em outra localidade);
- Sala de procedimentos;
- Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem

- É utilizado o Laboratório de diagnóstico do Município

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹²⁵	Pro - por -ção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹²⁶	CP	COL	COC	HCTP ¹²⁷
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	I				
Sala de acolhimento multiprofissional		C				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹²⁸		A				
Estoque		A				
Dispensação de medicamentos e estoque		A				
Cela enfermaria com solário ¹²⁹		A				
Sanitário para pacientes		I				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos (20h/semana)	C				
Sala multiuso		I				
Sala de procedimentos		I				
Laboratório de diagnóstico ¹³⁰	De 301 a 700 presos (30h/semana)	A				
Sala de coleta de material para laboratório		C				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		I				
Cela de Observação (02 leitos)		A				
Central de material esterilizado / expurgo		A				
Rouparia		I				
Depósito de Material de Limpeza		I				
Sanitários para equipe de saúde		I				

13 – Assistência Jurídica	
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	SIM
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	NÃO
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	PARLATÓRIO
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	SIM Periodicidade: SEMANAL
13.6 Direitos concedidos	
a. Saídas temporárias	00 / mês
b. Livramento condicional	00 / mês
c. Progressões	09 / mês
d. Indulto	00 / ano

14 – Assistência Laboral						
14.1 Há oficinas de trabalho?					SIM	
Quantidade:					07	
14.2 Quantidade total das oficinas são administradas pelo estabelecimento?					03	
14.3 Quantidade total das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?					04	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	16		14		02	
b. Limpeza	50		--		50	
c. Serviços Administrativos	13		--		13	
d. Oficinas de trabalho	07		04		03	
e. Biblioteca	02		--		02	
f. Fábrica	15		10		05	
g. Agricultura	--		--		--	
h. Artesanato	15		--		15	
i. Pecuária	--		--		--	
j. Outros: Especificar:						
14.4.1 Remuneração	Mulher		Homem			
a. Cozinha	594,00					
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica	594,00					
g. Agricultura						
h. Artesanato						
i. Pecuária						
j. Outros						
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo						
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?					SIM	
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.					não	

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹³¹

Assinale na tabela:

Ausência (A)

Inconforme (I)

Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹³²	P ¹³³	CP	CO L	COC	HCTP ¹³⁴
Biblioteca	C				
Sala de aula ¹³⁵	C				
Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
Sala de professores	C				
Sala de informática	C				
Sala de encontros com a sociedade ¹³⁶	C				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

08 - alfabetização

47 - ensino fundamental

12 - ensino médio

00 - profissionalizante

00 - outros - Especificar:

15.3 Os cursos são ministrados por:

☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual

☒ Professores da Secretaria Estadual de Educação

☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação

☐ Presos monitores

☐ Voluntários

☐ Outros professores:

Especificar:

15.4 Há atividades esportivas?

SIM

Quais: **Alongamento/Educação Física**

Onde: **Quadra**

15.5 Há atividades culturais/lazer?

SIM

Quais: **Palestras, Teatro**

Onde: **Auditório**

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:

Acesso para alunas

16 – Assistência Religiosa

16.1 Há visita de religiosos?

SIM

16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Auditório
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	SIM
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	SIM

17 – Assistência Social	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	SIM
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Contato com familiares	SIM
Documentos	SIM
Benefícios da Previdência Social	SIM
Ações com os egressos	Não
Ações com o SUAS	Não
Projetos, se sim, quais:	Não

18 – Segurança	
18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal <i>Taser</i> Gás de pimenta / lacrimogênio Cacete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro:	Não Não Não Não SIM SIM SIM SIM SIM - - -
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	SIM Não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	Não aplicável
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	Não aplicável
18.6 A segurança externa é realizada por: policiais militares	
18.7 A escolta externa é realizada por: policiais militares	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde: SIM	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: Não aplicável	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	SIM SIM SIM Não Não Não - - -

19 – Disciplina e ocorrências		
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	SIM	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	PAD	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	SIM	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	Não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	Não (há advertência verbal)	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	SIM	
19.7 São executadas sanções coletivas?	Não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	SIM	
Se sim, em qual fase?	fase administrativa e judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	SIM	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Igual a dos demais	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	10 dias	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	01 ano	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	02	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	SIM	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	02	
19.17 Pessoas evadidas	--	
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	--	
19.19 Mortes naturais	01	
19.20 Mortes por homicídio	--	
19.21 Mortes acidentais	--	
19.22 Mortes por suicídio	--	
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	--	

20 – Visitas	
20.1 A visita social ocorre regularmente? Frequência:	SIM SEMANAL
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	1 ou 2
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	1 ou 2
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	pátio do banho de sol
20.5 Há local específico para visita de crianças?	SIM
20.6 Há permissão para visitas íntimas? Frequência:	SIM (DOMINGO)
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	SIM
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas X outro: QUARTO ADAPTADO
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<ul style="list-style-type: none"> • mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) • com desnudamento
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	SIM (QUANDO ACOMPANHADO)

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários									
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<ul style="list-style-type: none"> Assistência Jurídica - DPE e DPU não comparece com frequência (logo, não há como atender a todos) Assistência Saúde - Relatos de mortes por Tuberculose; ausência de escoltas por hospitais Outros: Só há entrega de 01 uniforme (não se permite o uso de outras roupas, e, no período de lavar não há roupa substituta); ausência de colchão; 								
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	SIM <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input checked="" type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input checked="" type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros: 								
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica								
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica								
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<table border="0"> <tr> <td><input type="checkbox"/> Ouvidoria</td> <td><input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Corregedoria</td> <td><input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Disque 100</td> <td><input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Outro:</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> Ouvidoria	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> Corregedoria	<input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> Disque 100	<input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB	<input type="checkbox"/> Outro:	
<input type="checkbox"/> Ouvidoria	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade								
<input type="checkbox"/> Corregedoria	<input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário								
<input type="checkbox"/> Disque 100	<input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB								
<input type="checkbox"/> Outro:									
21.6 Outras informações:									

22 – Diversos	SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	SIM Quando Progride
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correios / Malote
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	Não

22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?		SIM
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	Não	
b. TV	SIM	
c. Vídeo/DVD	Não	
d. Geladeira	Não	
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	SIM	
f. Ventilador	SIM	
g. Outros:	---	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?		Não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:	
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	COLETA MUNICIPAL	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência
a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	SIM	Mensal
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	Semanal
e. Conselho Penitenciário	SIM	Eventual
f. Conselho da Comunidade	SIM	Eventual
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	SIM	Eventual
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	SIM	Eventual
h. Pastoral Carcerária	SIM	Semanal
vii. Outros:		

9. Penitenciária Federal de Campo Grande

Data 2 de junho de 2016

2 – Identificação do Estabelecimento	
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Federal em Campo Grande - MS
2.2 Apelido da unidade:	PFCG
2.2.1 Endereço:	Rua Henrique Bertin, 9813, Jardim los Angeles
2.2.2 Cidade/UF:	Campo Grande - MS
2.3 <input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado
2.4 <input checked="" type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino

3 – Administração	
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	RODRIGO ALMEIDA MOREL
3.3 Cargo:	DIRETOR DA UNIDADE
3.4 Formação Profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:
3.5 Responsável pela segurança:	BRUNO ARAÚJO LOBO
3.6 Cargo:	AGENTE PENITENCIÁRIO FEDERAL
3.7 Formação Profissional	DIREITO
3.8 Quantidade de computadores:	MAIS DE 15
3.9 Acesso à Internet	SIM
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input checked="" type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	SIM
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	SIM

4 – Características do Estabelecimento	
4.1 Capacidade total:	208
4.1.2 Lotação total:	112
4.2 Capacidade Mulheres: --	4.3 Capacidade homens: 208
4.2.1 Lotação Mulheres: --	4.3.1 Lotação homens: 112
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória <input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	SIM
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	SIM
4.7 Há alas separadas para idosos?	SIM
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	SIM
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	SIM
4.10 Há alas separadas para LGBT?	SIM
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	SIM
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	SIM
4.13 Há celas metálicas?	Não

4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ¹³⁷	Estabelecimento penal	Penitência ¹³⁸	Colônia ¹³⁹	Cadeia pública ¹⁴⁰	COC ¹⁴¹	Casa do Albergado	HCTP ¹⁴²
Assinale na tabela:	Módulos¹³⁸						
Ausência (A)	Guarda Externa	C					
Inconforme (I)	Agente Penitenciário / Monitor	C					
Conforme (C)	Administração	C					
	Recepção/Revista	C					
Observações:	Centro observação / triagem	C					

/ Inclusão						
Tratamento Penal	C					
Vivência coletiva	C					
Vivência individual	C					
Serviços	C					
Saúde	C					
Tratamento para dependentes químicos	C					
Oficina de trabalho	A					
Educativo	C					
Polivalente	I					
Creche	A					
Berçário	A					
Visita íntima	C					
Esportes	C					

	Homens:	Mulheres
4.15 Número de celas individuais	208	---
4.15.1 Lotação celas individuais	112	---
4.15.2 Dimensão	3 m X 2 m	---
4.16 Número de celas coletivas	---	---
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	---	---
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	---	---
4.16.3 Dimensão	m X m	---
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	MAIS QUE 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	SUFICIENTE	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	SUFICIENTE	
4.20 Iluminação natural nas celas	EXISTENTE	
4.21 Incidência de sol nas celas	SUFICIENTE	
4.22 Programa de combate a incêndio	EXISTENTE	
4.23 Extintores de incêndio	SUFICIENTE e em CONDIÇÃO DE USO	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	SIM	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? ---
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	Não	
Quais:	(embora haja facções, não há atuação)	

5 – Características das Pessoas Presas		
5.1 Há pessoas com deficiência?	Quantidade:	Não ---
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	Quantidade:	SIM 01
5.3 Há indígenas presos?	Quantidade:	Não ---
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?		NÃO
5.5 Há estrangeiros presos?	Quantidade:	SIM 02
5.6 Há adolescentes internados no local?	Quantidade:	Não ---
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?		NÃO SE APLICA
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		NÃO SE APLICA
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	Quantidade:	Não ---
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	Quantidade:	Não ---
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	Quantidade:	SIM 01
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	Quantidade:	SIM 19
5.13 Há pessoas presas com HIV?	Quantidade:	SIM 02

5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	Quantidade:	SIM 01
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	Quantidade:	SIM 02
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	Quantidade:	Não - - -
5.17 Há pessoas presas em RDD?	Quantidade:	SIM 01
5.18 Há presas gestantes?	Quantidade:	Não - - -
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	Quantidade:	Não - - -

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	00	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	00
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:		NÃO SE APLICA	
6.4 Há pacientes com alta médica?		Quantidade:	NÃO
6.5 Pacientes indultados no último ano:		Quantidade:	NÃO
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:		04 encaminhados para "CENTRO DE DOENÇAS INFECTO PARASITAIS"	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade		Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento			
7.1 Total de RH na área de segurança:			173
7.2 Total de RH na área administrativa:			13
7.3 Total de RH na área técnica:			14
7.4 Total Geral:			200
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade			SIM
Quantidade:		01 Defensor Público da União	
Freqüência:		semanal	
7.6 Auxiliares de Enfermagem			SIM
Quantidade:		03	
Vínculo:		PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:		Diária	
7.7 Assistentes Sociais			SIM
Quantidade:		01	
Vínculo:		PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:		Diária	
7.8 Dentistas			SIM
Quantidade:		01	
Vínculo:		PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:		Diária	
7.9 Enfermeiros			SIM
Quantidade:		04	
Vínculo:		PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:		Diária	
7.10 Médicos – Clínico Geral			SIM
Quantidade:		01	
Vínculo:		PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:		Diária	
7.11 Médicos – Psiquiatras			SIM
Quantidade:		01	
Vínculo:		PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:		Quinzenal	
7.12 Médicos – Ginecologista			Não
7.13 Pedagogos			SIM
		01	
		PRÓPRIA UNIDADE	
		Diária	
7.14 Psicólogos			SIM
Quantidade:		02	
Vínculo:		PRÓPRIA UNIDADE	
Freqüência:		Diária	
7.15 Terapeutas Ocupacionais			Não
7.16 Outros:			Não
7.17 Agentes Prisionais			SIM
Quantidade:		28 mulheres 158 homens	
7.18 Escala de trabalho:			24h x 72h
7.19 Há utilização de uniforme?		SIM	
Com identificação pessoal?		NÃO	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?			Curso de Formação e Especiais
Freqüência:			SEMESTRAL
Entidade Executora:			ESPEN

8 – Condições Materiais	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	SIM
8.2 Há distribuição de uniformes?	SIM
8.3 Há distribuição de calçados?	SIM
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	SIM
8.5 Há distribuição de toalhas?	SIM
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	Semanal
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	SIM
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	SIM
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	- - -
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	- - -
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	NÃO
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	01 CAMA, BANCO, MESA PARA ESTUDO, tudo em cimento
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	SIM
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	- - -
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	SIM
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	01
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	SIM
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	Sim
8.19 Número de pessoas por chuveiro	01
8.20 É garantido o banho diário?	SIM
8.21 A água é aquecida?	SIM
8.22 É fornecida água potável?	SIM
8.23 A água é racionada?	Não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	24h
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação - Precisa de manutenção na pintura <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação		
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	Não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Empresa terceirizada 24,43	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	SIM	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	750g no almoço e 750g no jantar	
9.5 N.º de refeições diárias: 06	9.6 Horários das refeições: 07h; 09h; 12h; 15h; 18h e 21h;	9.7 Onde as refeições são realizadas? CELAS
9.8 Há controle de qualidade?	SIM	
9.9 Descrever o controle:	O fiscal do contrato: recebe, inspeciona (quanto a higiene, a temperatura, a qualidade e o peso) e encaminha (caixa fechada) para as celas	
9.10 As refeições são padronizadas? São Adaptadas?	Padronizadas e adaptadas por motivos de saúde e religiosos	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	SIM	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	NÃO	

10 – Rotina padrão	
10.1 Tempo diário dentro da cela:	22h
10.2 Tempo de pátio de sol e Frequência:	02h / diário
10.3 Tempo de visita e Frequência:	03h / semanal
10.4 Tempo de atividades educacionais e Frequência:	04h / 05 vezes por semana
10.5 Tempo de atividades laborais e Frequência:	- - -
10.6 Tempo de atividades religiosas:	02h / semanal
10.7 Tempo de visita íntima e Frequência:	01h / quinzenal
10.8 Tempo de atividades esportivas e Frequência:	02h / 02 vezes na semana
10.8 Tempo das atividades culturais e Frequência:	3h / semanal
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	SIM (CTC)
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	cada movimentação
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:	Os descritos na LEP e do Setor de Inteligência
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:	Entrevistas; conforme Regulamento Interno

11 – Assistência à Saúde	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	SIM
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	Não
11.3 Há distribuição de preservativos? Frequência:	SIM Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	SIM
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	SIM
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	SIM
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	Não se aplica
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	SIM Hepatite B; dupla adulto; febre amarela; tríplice viral e trivalente, H1N1
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	SIM
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	SIM
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<ul style="list-style-type: none"> Orientações, Exames Laboratoriais e campanhas de vacinação.
11.12 Há ambulância na unidade?	SIM
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	Unidade Básica de Saúde – UBS X Unidade de Pronto Atendimento – UPA X Hospital Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS Outro:

12 – Assistência à Saúde							
<div>12.1 Programa de necessidades de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁴³</div> <div>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</div> <div>Observações:</div> <div><ul style="list-style-type: none"><u>Diagnóstico e Raio X</u> são realizados pelo SUSOs "sanitário para pacientes" estão dentro das celas da enfermaria</div>	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁴⁴		P ¹⁴⁵	CP	COL	COC	HCTP ¹⁴⁶
	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	C				
	Sala de acolhimento multiprofissional		C				
	Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴⁷		A				
	Estoque		C				
	Dispensação de medicamentos e estoque		C				
	Cela enfermaria com solário ¹⁴⁸		C				
	Sanitário para pacientes		C				
	Consultório de atendimento odontológico	101-300 presos	C				
	Sala multiuso		C				
	Sala de procedimentos		C				
	Laboratório de diagnóstico ¹⁴⁹	301-700 presos	A				
	Sala de coleta de material para laboratório		C				
	Sala de Raio X		A				
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	C				
	Consultório Médico		C				
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
	Cela de Observação (02 leitos)		C				
	Central de material esterilizado / expurgo		C				
	Rouparia		C				
	Depósito de Material de Limpeza		C				
	Sanitários para equipe de saúde		C				

13 – Assistência Jurídica		
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	SIM	
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública da União	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	NÃO	
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	PARLATÓRIO	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	NÃO	
Periodicidade:	---	
13.6 Direitos concedidos	a. Saídas temporárias 00 / mês b. Livramento condicional 00 / mês c. Progressões 00 / mês d. Indulto 00 / ano	

14 – Assistência Laboral						
14.1 Há oficinas de trabalho?				Quantidade: Não 00		
14.2 Quantidade total das oficinas administradas pelo estabelecimento?				00		
14.3 Quantidade total de oficinas administradas em parceria com a iniciativa privada?				00		
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	--	00	--	00	--	00
b. Limpeza	--	00	--	00	--	00
c. Serviços Administrativos	--	00	--	00	--	00
d. Oficinas de trabalho	--	00	--	00	--	00
e. Biblioteca	--	00	--	00	--	00
f. Fábrica	--	00	--	00	--	00
g. Agricultura	--	00	--	00	--	00
h. Artesanato	--	00	--	00	--	00
i. Pecuária	--	00	--	00	--	00
j. Outros: Especificar:						
14.4.1 Remuneração		Mulher		Homem		
a. Cozinha		--		-		
b. Limpeza		--		-		
c. Serviços Administrativos		--		-		
d. Oficinas de trabalho		--		-		
e. Biblioteca		--		-		
f. Fábrica		--		-		
g. Agricultura		--		-		
h. Artesanato		--		-		
i. Pecuária		--		-		
j. Outros		--		Conforme a venda da produção		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:				00		
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?				NÃO SE APLICA		
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?						
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.				NÃO SE APLICA		

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer						
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ¹⁵⁰ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações: • O estudo é dentro das celas (com sanitário individual)	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁵¹	P ¹⁵²	CP	COL	COC	HCTP ¹⁵³
	Biblioteca	C				
	Sala de aula ¹⁵⁴	A				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
	Sala de professores	C				
	Sala de informática	A				
	Sala de encontros com a sociedade ¹⁵⁵	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:	
alfabetização	00
ensino fundamental	09
ensino médio	08
profissionalizante	00
outros:	40

Especificar: Projeto "Remissão pela leitura" 15.3 Os cursos são ministrados por: <input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação <input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação <input type="checkbox"/> Presos monitores <input type="checkbox"/> Voluntários <input type="checkbox"/> Outros professores: Especificar:	15.4 Há atividades esportivas? Qual: SIM Onde: Futebol de salão Pátio de sol
15.5 Há atividades culturais/lazer? Qual: SIM Onde: Xadrez; dominó; damas e filmes Pátio de sol e cinemateca	15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros: - Distribuição de livros aos presos (através do setor próprio)

16 – Assistência Religiosa	
16.1 Há visita de religiosos?	SIM
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	PATIO DO SOLARIO
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	SIM
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	SIM

17 – Assistência Social	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	SIM
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Contato com familiares	SIM
Documentos	SIM
Benefícios da Previdência Social	SIM
Ações com os egressos	Não
Ações com o SUAS	Não
Projetos, se sim, quais:	SIM

18 – Segurança	
18.1 A segurança interna é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares X agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal Taser Gás de pimenta / lacrimogênio Cacete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro:	SIM Não SIM SIM SIM SIM SIM Não SIM - - -
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	SIM SIM
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	Não aplicável
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	SIM
18.6 A segurança externa é realizada por:	agentes penitenciários
18.7 A escolta externa é realizada por:	agentes penitenciários
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	SIM
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	Não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	Não aplicável
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	SIM SIM Não SIM Não Não - - -

19 – Disciplina e ocorrências		
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	SIM	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	PAD	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	SIM	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	Não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	SIM	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	SIM	
19.7 São executadas sanções coletivas?	Não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	SIM	
	Se sim, em qual fase?	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	SIM	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Igual as demais celas	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	10 dias	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	Conforme decisão judicial	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	04	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	Não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	--	00
19.17 Pessoas evadidas	--	00
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	--	00
19.19 Mortes naturais	--	00
19.20 Mortes por homicídio	--	00
19.21 Mortes acidentais	--	00
19.22 Mortes por suicídio	--	01
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	--	00

20 – Visitas		
20.1 A visita social ocorre regularmente?	SIM	
	Frequência: Semanal	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	3 adultos, sem limitação do número de crianças	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	Pátio de banho de sol	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	Não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	SIM	
	Frequência: Quinzenalmente	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	SIM	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	módulo de visita íntima	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<ul style="list-style-type: none"> • Mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) • Com Desnudamento • Manual sem Desnudamento 	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	SIM	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	• não houve
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Não se aplica
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Não se aplica
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro: </div> <div> <input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB </div> </div>
21.6 Outras informações:	-----

22 – Diversos	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	SIM
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	SIM
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso? Qual a frequência:	SIM Próximo da liberdade
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	SIM
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Através do setor de reabilitação; dos correios e das cartas sociais ou com selos fornecidos por familiares
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	NÃO
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Qual o Motivo:	NÃO
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	Não
b. TV	Não
c. Vídeo/DVD	Não
d. Geladeira	Não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	Não
f. Ventilador	Não
g. Outros:	---
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	Não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	COLETA MUNICIPAL

23 – Inspeções		
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	Sim ou não	Frequência
a. Juiz Corregedor	SIM	Mensal
b. Juiz de Execução	Não	- - -
c. Ministério Público	SIM	Mensal
d. Defensor Público	SIM	Semanal
e. Conselho Penitenciário	Não	Semestral
f. Conselho da Comunidade	SIM	Mensal
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	SIM	Eventual
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	SIM	Eventual
h. Pastoral Carcerária	SIM	Semanal
viii. Outros:		

10. Considerações e conclusões

Das inspeções nas unidades penitenciárias

O órgão responsável pelo Sistema Penitenciário do Mato Grosso do Sul é a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN-MS), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, com a missão de gerenciar uma das maiores populações carcerárias do País, em números proporcionais¹⁵⁶.

A AGEPEN-MS, nos termos da lei estadual, conta com autonomia administrativa e financeira e possui competência de gerir as 46 Unidades Penais do Estado, localizadas em 18 municípios.

A estrutura organizacional do sistema prisional do Mato Grosso do Sul pode ser resumido através dos seguintes dados:

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
Esfera	Em Mato Grosso do Sul, há 46 Unidades Penais do Estado e 01 Federal
Secretaria da pasta	Autarquia denominada AGEPEN vinculada à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
Unidade do MP / Defensoria:	As Unidades Administrativas do MP e das Defensoria Pública (União e Estado) encontram-se sediadas na Capital, com unidades jurídicas em várias comarcas do Estado
Tribunal:	Tribunal de Justiça em Campo Grande
- Grau de Jurisdição:	2º grau
- Comarca:	Capital
Há Escola Penitenciária?	SIM Com articulação com a Fundação Escola de Governo.
Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	SIM Conforme relato, há Ouvidoria Estadual situada na Capital.
Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	SIM Corregedoria Estadual do Sistema Prisional é realizada pela Corregedoria Geral de Justiça.
Há Plano de Carreira?	SIM O Plano de Cargos e Carreira abrange o Gestor Penitenciário; o Oficial Penitenciário; e o Agente Penitenciário nas funções: de Segurança e Custódia; de Assistência e Perícia; e de Administração e Finanças.
Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	SIM Há o "Plano Diretor do Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso do Sul" onde regulamenta normas (inclusive programática - ou seja, traça metas futuras) no âmbito da educação, saúde, segurança, social...

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

Durante as visitas às unidades foram preenchidos os relatórios, com base nos dados fornecidos pelos servidores e pelas pessoas privadas de liberdade.

Reunião com as autoridades locais

No dia 03 de junho de 2016, em Campo Grande (MS), ocorreu uma reunião com órgãos da execução penal, autoridades e convidados, onde foram abordadas algumas questões observadas nas inspeções, além das dificuldades do estado.

A reunião começou com a apresentação de todos os presentes (lista de presença anexa) pelo Diretor-Presidente da AGEPEN, Dr. Ailton Stropa, e em seguida, passou a palavra para a Ouvidora do DEPEN e Conselheira do CNPCP Maria Gabriela; que explanou o motivo e a importância das visitas de inspeções, e esclareceu sobre a forma de seleção das cidades e unidades penais.

O Conselheiro do CNPCP Marcos Roberto Fuchs, após agradecer a transparência da AGEPEN e dos demais servidores das unidades, destacou os principais problemas observados: o desconhecimento das informações processuais; questões sobre a saúde dos internos; e sobre a existência de celas escuras.

Em seguida, a Promotora de Justiça da Vara de Execuções da Capital Dra. Jiskia Sandri, responsável pela tutela de direitos difusos e coletivos dos presos abordou o tema da superlotação e quantidade reduzida de servidores, fatores que dificultam a atuação ministerial. Explanou que mensalmente realiza entrevistas com alguns os presos e toma as providências e os encaminhamento a fim de sanar as questões apresentadas. Por fim, ressaltou que para uma atuação plena do Ministério Público do Estado é necessário a integração de vários órgãos (AGEPEN, Poder Judiciário e Defensoria Pública) sem os quais não será possível avançar nas defesas dos direitos das pessoas presas. Esclareceu que o Ministério Público tem procurado alternativas para poder minimizar as mazelas encontradas, citou o exemplo do incentivo ao trabalho e ao estudo dentro das unidades.

O Desembargador Corregedor do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, Dr. Luiz Gonzaga Mendes, ressaltou a importância de se desenvolver políticas públicas para combater os problemas sociais como forma de atacar os problemas da criminalidade e consequentemente os penitenciários. Sobre a audiência de custódia, esclareceu que é um instrumento para evitar a burla de direitos individuais e não uma solução única para superlotação; e chamou atenção para o fato de que os juízes estaduais já faziam a análise prévia da manutenção (ou não) da prisão, razão pela qual os índices dos processos com réu preso estão entre os menores do país.

O Juiz da Vara de Execuções, Dr. Albino Coimbra, informou que foi adotado processo eletrônico para execução penal, e que, recentemente, foi criado um Cartório Único a fim de gerar rapidez e padronização, pois utilizam os servidores da capital na elaboração dos atos judiciais e deixa os servidores do interior para demandas urgentes e locais; comunicou, ainda, que será realizado mutirão

para a análise de comutação e indultos. Destacou que a unidade de sistema semiaberto é uma particularidade do Mato Grosso do Sul, pois é uma unidade que funciona exemplarmente, e é uma opção mais barata, mais eficiente e com o índice de evasão baixo (de quase 7% [sete por cento]) - contrapondo ao que ocorre no resto do Brasil em que o semiaberto é deturpado e utilizado como fechado ou domiciliar.

A Defensora Pública que atua na área criminal da 2ª Instância, Dra. Nancy Gomes, lembrou que houve o surgimento de algumas leis que visam reduzir a população carcerária (adoção medidas cautelares e a detração provisória no processo de conhecimento), no entanto, os juízes não estão aplicando a detração do processo de conhecimento, ocasionando uma demora na saída do preso (após a sentença, há uma demora de 6 a 8 meses para o recurso ser apreciado); além de que o rodízio de juízes civis em varas criminais do interior, vem provocando demora no deferimento de benefícios, ocasionando um aumento de Habeas Corpus na vara da capital. Sobre a questão indígena (aproximadamente 100 presos "esquecidos"), informou que a ausência de laudos antropológicos e de tradutores, impossibilitam a compreensão e a defesa dos direitos dos assistidos; além da inexistência de local de internação apropriado. Pleiteou que o DEPEN fornecesse pessoal e/ou verba para laudos antropológicos e de tradutores. Alertou que há juízes encaminhando ao Conselho Penitenciário para emissão de parecer prévio, o que não é mais exigido pela lei. Por fim, lembrou que são nove Defensores Públicos na capital (na época na reunião, apenas seis estavam na ativa) e que, no interior, há várias comarcas sem Defensor Público.

Quanto aos indultos, o Juiz da Vara de Execuções relembrou que era o objetivo do mutirão. Apartado pelo Diretor-Presidente da AGEPEN, este notificou que em cumprimento à Resolução do CNJ foi realizado em 2015 um mutirão semelhante, e resultou na concessão de poucos indultos, creditando ao fato dos juízes estarem se empenhando. E comunicou que futuramente será disponibilizando um espaço no SIAPEN para o cálculo da pena e do indulto e da comutação.

O Defensor Público, responsável pelo Núcleo estratégico, Dr. Paulo Paixão, ressaltou o ótimo relacionamento institucional que permite aperfeiçoar os instrumentos de política pública e unir esforços para melhorar cada vez mais o sistema carcerário. Quanto a atuação da Defensoria Pública, informou que ajuizou uma Ação Civil Pública para tentar resolver o problema de superlotação, sugerindo ao juiz das execuções que a cada saída de três pessoas presas só pudesse entrar um, para minimizar a lotação (cópia em anexo).

O Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Dr. José Carlos Barbosa, anunciou que esteve naquela semana com o Ministro da Justiça em uma reunião em que pôde discutir a "ausência de Política de Estado voltado para Segurança Pública", abordando a ausência da proteção federal no Mato

Grosso do Sul, que possui mais de 1.500 km de faixa de fronteira com dois países (Paraguai e Bolívia), sendo mais de 550 km de fronteira seca. Teve a oportunidade de ressaltar que possui uma das Polícias consideradas como "referência em apreensão de drogas" (até a época da reunião foram apreendidos 100 toneladas de drogas neste ano), deparando-se hoje com o paradoxo de ser penalizado pela eficiência ("na medida em que o estado foi avançando na defesa da fronteira, a União foi se omitindo gradativamente, de modo que hoje a proteção de fronteira foi transferida para o estado, havendo pouco investimento federal"). Ressaltou que mais de 40% (quarenta por cento) dos presos são envolvidos com o tráfico com nítida característica de preso federal, custando ao estado R\$ 276 (duzentos e setenta e seis) milhões de reais ao ano (equivalente ao valor de 6 mil presos ao custo do presídio federal resultaria em 23 milhões ao mês), valor pago pelos contribuintes do estado em políticas nacionais, o que ocasiona a falta de servidores penitenciários, de policiais (civis e militares), de delegados ("há 19 cidades sem delegados"), viaturas em péssimas condições outras quebradas em sem verba para o conserto nem para combustível; ou seja, a União está fazendo política com recurso estaduais restando ao estado apenas a "política de pagar a folha de pagamento" (que gira em torno de R\$ 1,7 bilhão de reais), impossibilitando a manutenção dos recursos materiais com o investimento e com o custeio que gira em torno de R\$ 100 milhões de reais. Criticou a ausência de uma "Política de Fronteira", e pelo fato de não se vê mais agentes da Polícia Rodoviária Federal nas rodovias federais, bem como o fato da Polícia Federal não querer mais tratar de crimes relacionados ao tráfico ilícito de drogas ("repassa para polícia civil") para poder focar nos crimes de lavagem de dinheiro. Ao fim, sugeriu: a adoção de Política de Coordenação de forças de segurança; o apoio no fortalecimento das fronteiras (com o efetivo das Polícias Federais e Rodoviárias Federais cuidando das fronteiras); e o subsídio federal dos presos por crime de tráfico, podendo vir a ser através de verbas e/ou através do auxílio logístico e/ou material (pois os "coletes balísticos estão vencidos a meses")

O Defensor Público da União Alexandre Kaiser esclareceu que há um normativo interno da DPU estabelecendo um período máximo de 15 (quinze) dias para o comparecimento nos presídios federais; e que este prazo é cumprido por todos os Defensores Públicos da União, e durante estas visitas são prestadas todas as informações processuais, inclusive aquelas sobre processos em outros estados; além de ofertarem o apoio social (utilização de "videoconferência para visitas virtuais"). Reconhece que os presos estrangeiros nas unidades estaduais (que "na maioria responde tanto crimes estaduais e federais") devam ser assistidos sistematicamente pelos Defensores Públicos Estaduais (resguardando a atuação processual da DPU), pois só há 02 unidades da DPU no MS (em Campo Grande e em Dourados), e sua maior demanda são os processos militares (80%), de modo que se tornaria inviável a adição de tal atribuição. Sugere, por fim, que haja um maior diálogo entre as Defensorias Públicas e a

criação de unidades da DPU em todas as comarcas no MS.

O Defensor Público Estadual comentou que o caminho não é firmar Convênios entre as Defensorias e sim o fortalecimento das Defensorias Públicas. E finalizou exemplificando o enfraquecimento da DPE com o passar dos tempos, ao ter que suportar a substituição de 20 (vinte) procuradores autárquicos, que atuavam nas unidades prisionais, por 8 (oito) Defensores Públicos.

A Ouvidora ressaltou o papel da Ouvidoria e o compromisso do DEPEN no fomento das políticas nos estados e finalizou agradecendo ao Dr. Ailton e ao demais presentes

Os presentes à solenidade assinaram uma lista de comparecimento, anexa ao presente relatório. Após, a reunião foi encerrada.

//

A partir da visita às unidades do sistema prisional do Mato Grosso do Sul, podem-se destacar as seguintes considerações:

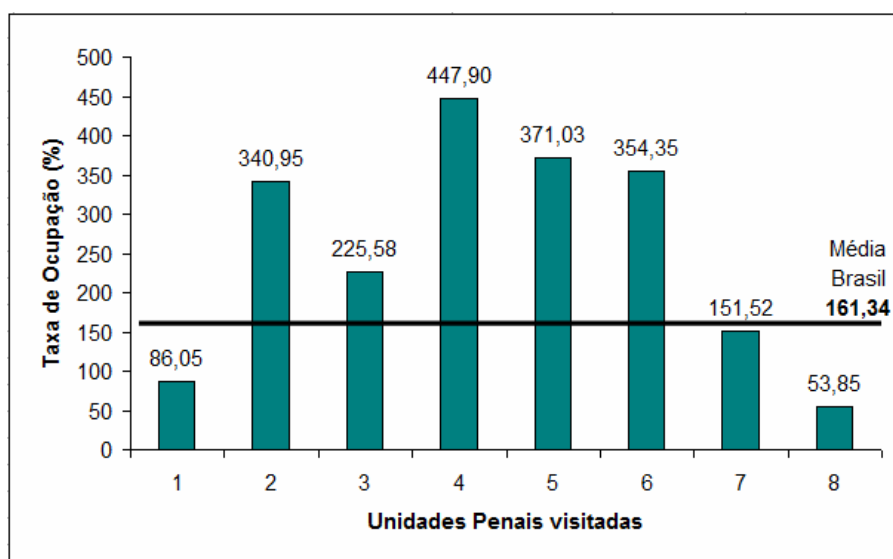
a) Quanto as condições de acautelamento dos internos e internas

Genericamente, pode-se afirmar que os maiores problemas observados foram:

- Ausência de estrutura adequada, acarretando tanto a **superlotação** quanto a impossibilidade de garantir os direitos das pessoas presas; e
- **Ausência do quantitativo servidores** efetivos nos termos da Resolução 09/2009 do CNPCP.
- A superlotação foi constatada em 06 (seis) dos 07 (sete) estabelecimentos estaduais inspecionados. Como se observa na tabela abaixo.

UNIDADES PENAIS	QTDE VAGAS	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO (%)
1. Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e no Assistência à Albergada de Dourados	86	74	86,05
2. Penitenciária Estadual de Dourados	718	2.448	340,95
3. Centro de Triagem "Anízio Lima"	86	194	225,58
4. Instituto Penal de Campo Grande	286	1.281	447,90
5. Estabelecimento Penal "Jair Ferreira de Carvalho"	642	2.382	371,03
6. Presídio de Trânsito de Campo Grande	184	652	354,35
7. Estabelecimento Penal Feminino "Irmã Irma Zorzi"	231	350	151,52
8. Penitenciária Federal de Campo Grande	208	112	53,85

Fonte: Direção das Unidades, durante as inspeções.



Fonte: Criado pela ONSP com base nos quantitativos de vagas e lotação (dados fornecidos pelo servidores das unidades; e os dados da "Média Brasil", retirados do relatório do Infopen de junho de 2014.

Evidencia-se, a preocupação da AGEPEN com a **população LGBT**¹⁵⁷ - separada da convivência dos demais detentos - permitindo que eles possam conviver com sua identidade sem assédios impertinentes da massa carcerária. Foi observado, ainda, que tal preocupação não é apenas da cúpula política, também emana dos servidores, demonstrando um importante passo convergente em busca da proteção integral da identidade de gênero.

Outra notoriedade, foi a constatação das reformas nas unidades, tanto para **separar grupos indígenas e religiosos**, quanto para remediar o fato que mais da metade das unidades estaduais foram construídas entre 05 a 20 anos atrás e 57% delas foram adaptadas para servirem como estabelecimento penal; a saber:

Tempo de Construção das Unidades do MS	Até 5 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	Entre 30 e 39 anos	Entre 40 e 49 anos	50 ou mais	Sem informação	Total Geral
	8	13	13	5	1	2	-	2	44

Fonte: Infopen, junho de 2014.

Unidades do MS	Adaptado para estabelecimento penal	Concebido como estabelecimento penal	Sem informação	Total
	24	17	02	44

Fonte: Infopen, junho de 2014.

As adaptações residenciais e a idade de construção dos prédios podem ter contribuído com a inexistência de programas de combate ao incêndio e com as condições das celas (com pouca incidência de sol e algumas sem ventilação cruzada). Apesar de compreensível, não justificam a omissão estatal em não adotar planos de prevenção e combate ao incêndio, nem realizar reformas que melhorem o ambiente prisional.

É importante ressaltar que a existência de extintores não afasta a necessidade de implementação de planos de evacuação e a observância das normas definidas pelo Corpo de Bombeiros. Sendo de bom alvitre a criação de uma brigada de incêndio/primeiros socorros, bastando o treinamento de equipes de agentes penitenciários e/ou agentes de saúde lotados na unidade - o que reduziria o custo com a contratação de pessoal; permitiria o pronto emprego, em caso de necessidade; além dos efeitos psicológico (na motivação dos servidores) e político (consolidação/respeitabilidade das instituições e redução da vulnerabilidade da imagem política).

UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS								
	1	2	3	4	5	6	7	8
Programa de combate a incêndio	Relatado como "existente", porém não foi observado nenhum extintor	Relatado como "existente", porém não foi observado	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Existente
Extintores de incêndio	Foi relatado como "em condições de uso"	Existente, relatado como "em condições de uso"	Relatado como "Existente", "suficiente" e "em condições de uso"	Inexistente	Existente, insuficiente, mas em condição de uso	Existente, suficiente e em condição de uso	Existente, suficiente e em condição de uso	Existente, suficiente e em condição de uso

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

Destacou-se a má utilização das celas individuais - como se fossem celas coletivas - principalmente no Centro de Triagem "Anízio Lima" com lotação média de 05 presos por cela individual.

UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS								
	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de celas individuais	00	20	03	00	00	00	00	208
Lotação das celas individuais	---	01	15	---	---	---	---	112

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

Embora tenha sido relatado pelos servidores, não foram observados as 19 celas individuais vazias na Penitenciária Estadual de Dourados (2ª Unidade visitada).

Além de superlotadas, algumas celas coletivas apresentaram insuficiências de ventilação cruzada (nas unidades: Centro de Triagem "Anízio Lima"; Instituto Penal de Campo Grande; Estabelecimento Penal "Jair Ferreira de Carvalho") e de incidência de sol (em todas as unidades).

UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS								
	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de celas coletivas	01	155	43	17	28	16	16	---
Capacidade média (celas coletivas)	33	04	04	04	12	18	18	---
Lotação média das celas coletivas	33	14	15	10	45	32	32	---

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS								
	1	2	3	4	5	6	7	8

Ventilação cruzada geral	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Ventilação cruzada nas celas	Suficiente	Suficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Iluminação natural nas celas	Existente	Existente	Existente	Existente	Existente	Existente	Existente	Existente
Incidência de sol nas celas	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Suficiente

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

Foram observados salas e consultórios médicos em ótimas condições, todavia, chamaram atenção os inúmeros relatos de presos, em diversas unidades, alertando que os tratamentos médicos e as cirurgias, que dependem da rede do SUS, são descontinuados por dependerem de escolta da Polícia Militar, mesmo havendo ambulância disponível. Sobre o fato, o Diretor-presidente da AGEPEN declarou que haverá concurso de servidores penitenciários e que, após, pretende criar grupos de escolta formado por agentes penitenciários para dar agilidade às assistências médicas atendidas pelo SUS.

Quanto aos equipamentos para o controle de entrada de pessoas e de materiais, não foi observado uma padronização da aparelhagem, o que sugere a falta de padronização no procedimento de revista.

É importante ressaltar que, no período de visita, não se presenciou a entrada de visitantes, razão pela qual não se pode concluir que há erros procedimentais na revista. Ressalta-se, ainda, que os equipamentos são suficientes para proteção de pessoas e bens e, aparentemente, estão em boas condições de uso.

	UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Portal detector de metal	Não	SIM	SIM	Não	SIM	SIM	SIM	SIM
Raquete detectora de metal	Não	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Banco detector de metal	SIM	Não	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não
Raio X	Não	SIM	SIM	Não	SIM	SIM	Não	SIM
Espectômetro	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Boddy Scanner	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

Quanto a alimentação, foi constatada que a confecção das marmitas é realizada pelos internos da Penitenciária Estadual de Dourados (MS), por intermédio da empresa HEALTH.

A empresa, através de 03 nutricionistas, são responsáveis pelo controle de qualidade que ocorre através da supervisão de 03 etapas: (a) recepção da matéria prima; (b) acompanhamento da preparação e entrega; e (c) verifica a aceitação.

Presenciou-se a pesagem da marmita, e constatou-se que a quantidade de cada marmita varia entre 650 g e 700g. Foi relatado que, as refeições são fornecidas três vezes ao dia, e que, quando solicitado pelo setor de saúde, as refeições são adaptadas em razão da saúde.

No Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e no Assistência à Albergada de Dourados, em razão ao horário de visita, não foi observado a quantidade e qualidade da alimentação fornecida.

Além das refeições fornecidas pelo estado, é franqueado a aquisição e/ou entrega (pela família) de alimentos. A aquisição de produtos dentro da unidade é realizada pela cantina que vende alimentos e materiais variados, cujos preços são controlados pelo MPE e AGEPE; estas vendas são feitas em dinheiro e são depositados em uma conta judicial da Vara de Execuções, destinado a ao fundo penitenciário (FUNPES).

Foi relatado que a qualidade das marmitas, nos sábados e nos domingos, quando o Diretor não se encontra na unidade, é alterada pela empresa. Fato que não pudemos constatar.

b) Quanto ao recurso humano dos estabelecimentos prisionais

Importa destacar que tramitou na Ouvidoria dos Serviços Penais o processo nº SEI 08016.005965/2016-05, cadastrada em 23 de maio de 2016, acerca de suposta denúncia de irregularidades ocorridas na Penitenciária de Segurança Máxima "Jair Ferreira de Carvalho", em Campo Grande, Estado do Mato Grosso Sul.

A denúncia foi registrada originalmente na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos e encaminhada para esta Ouvidoria por meio do Ofício nº 5665, de 16 de maio de 2016. Segundo informações, em 13/4/2016, os internos foram agredidos física e psicologicamente por 78 agentes penitenciários, não identificados, e violados institucionalmente pela direção da unidade, durante um treinamento dos agentes.

Segundo a denúncia, consta que os reeducandos foram expostos ao uso excessivo de gás de pimenta, tiros de rojão e bombas de gás, além das agressões físicas, o que ocasionaram, em diversos deles, lesões como cortes profundos na cabeça e dedos quebrados, sem que tivessem recebido qualquer tipo de assistência médica. A superlotação da unidade, também é ponto de destaque da denúncia.

Em resposta, a Defensoria Pública de MS informou que "foram encaminhadas comunicações internas aos Defensores Públicos que atuam dentro da referida unidade prisional, dando conhecimento aos mesmos acerca desta denúncia e solicitando o acompanhamento na apuração do fato". A Procuradoria-Geral de Justiça informou que o expediente foi encaminhado à 50ª Promotoria de Justiça da Comarca de Campo Grande com atribuição para a adoção de medidas. A Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário afirmou que instaurou a Sindicância Administrativa Disciplinar nº 31/601.556/2016.

Além disso, o Ministério Público instaurou a Notícia de Fato n. 10-16, SAJMP n.

01.2016.00002198-0 que apurou informações sobre a confusão ocorrida durante um pente-fino no Estabelecimento Penal de Segurança Máxima de Campo Grande. Ao final, determinou, que a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário fosse orientada a filmar as operações dos grupos de intervenção rápida em presídios integralmente a fim de garantir a lisura do procedimento. Outrossim, encaminhou cópia integral da Notícia de Fato para que fosse distribuída a um dos promotores de justiça criminais da capital ante a suposta prática de crime de tortura, abuso de autoridade, dentre outros e remeteu cópia dos autos ao Conselho Penitenciário.

Após visita as unidades penitenciárias do Estado, a equipe destaca preocupação quanto a ausência de equipamentos de proteção individual menos letal, impedindo o uso progressivo da força¹⁵⁸ e podendo acarretar na indesejável "explosão de força" (saltar da verbalização para a lesão corporal ou morte). Nesse sentido, é fundamental a observância e o cumprimento da Portaria Interministerial SDH/MJ nº 4.226 de 2010 (Diretrizes sobre o Uso da Força), principalmente, quanto ao porte de no mínimo 02 instrumentos de menor potencial ofensivo e equipamentos de proteção necessários à atuação específica".

	UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Arma menos letal (bala de borracha)	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	SIM
Arma letal	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Taser	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	SIM
Gás de pimenta / lacrimogênio	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	SIM
Cacetete / Tonfa	Não	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Algemas	Não	SIM	Não	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Rádio	Não	SIM	SIM	SIM	SIM	Não	SIM	SIM
Alarme	Não	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não
Circuito de vigilância interna	SIM	SIM	SIM	SIM	Não	SIM	SIM	SIM

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

Outra preocupação é quanto a periodicidade dos treinamentos, que foram relatados como eventual. Os servidores entrevistados não souberam informar a relação de cursos para 2016 ou para 2017, e alguns relacionaram os cursos feitos à Escola do Governo e não à Escola Penitenciária; sugerindo a ausência de cursos ou a falta de transparência; ou o negligenciamento da marca. Cumpre ressaltar que os treinamentos visam a uniformização de metodologias e técnicas na solução de problemas penitenciários (segurança e organizacional) adequando-a à visão humanista - exigida ao agente penitenciário moderno.

c) Quanto aos fatores de reabilitação nos estabelecimentos prisionais

Pode-se afirmar que nas unidades inspecionadas, em regra, são utilizados os professores da rede pública que ministram em salas específicas e podem utilizar uma biblioteca.

Na 1ª e na 3ª unidade visitada (respectivamente, Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e no Assistência à Albergada de Dourados e o Centro de Triagem “Anízio Lima” em Campo Grande) não se observou módulos destinados a educação. É importante destacar que a natureza dessas unidades são de transição.

	UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Biblioteca	A	C	A	C	C	C	C	C
Sala de aula	A	C	A	C	C	C	C	A
Instalação sanitária (pessoa presa)	C	A	A	C	C	C	C	C
Sala de professores	A	A	A	A	C	C	C	C
Sala de informática	A	A	A	C	C	C	C	A
Sala de encontros com a sociedade	A	C	A	A	C	C	C	A

	UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS																Média (MS)	Média (Brasil)
	1		2		3		4		5		6		7		8			
	Quantidade de Presos		74		2.448		194		1.281		2.382		652		350			
alfabetização	3	4%	19	1%	0		0		25	1%	15	2%	8	2%	0		3%	6%
ensino fundamental	57	77%	124	5%	0		32	2%	135	6%	79	12%	47	13%	9	8%	78%	74%
ensino médio	15	20%	41	2%	0		0		52	2%	16	2%	12	3%	8	7%	17%	18%
profissionalizante	0		0		0		0		1	0%	0		0		0		S/ dados	S/ dados
Outros:	3	4%	0		61		1		10		0		0		40		S/ dados	S/ dados
- superior completo	1	1%	0		0		1		0		0		0		0		1%	1%
- superior incompleto	1	1%	0		0		0		0		0		0		0		2%	0%
- analfabeto	1		0		0		0		0		0		0		0		S/ dados	S/ dados
- artesanato	0		0		61		0		0		0		0		0		S/ dados	S/ dados
- EAD pela UCDB	0		0		0		0		10		0		0		0		S/ dados	S/ dados
- Projeto "Remissão pela leitura"	0		0		0		0		0		0		0		40		S/ dados	S/ dados

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas e dados do INFOPEN 2014

Dados fornecidos pela AGEPEM, com referência ao mês de dezembro de 2015, apontam que 54% das mulheres privadas de liberdade, nas unidades penais do estado do Mato Grosso do Sul, trabalham nas 20 parcerias com empresas locais e na manutenção das unidades.

Dentre as unidades inspecionadas, a relação entre pessoas privadas de liberdade e postos de trabalho chegam apenas a 29%, semelhante aos dados informados ao INFOPEN em 2014 (que foram de 30% da massa carcerária), sugerindo a manutenção da quantidade de postos trabalhos desde 2014.

UNIDADES PENAIS *		Quantidade de pessoas presas	Trabalho Prisional	
			Quantidade	Var (%)
1	Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e no Assistência à Albergada de Dourados	74	11	15%
2	Penitenciária Estadual de Dourados	2448	225	9,2 %
3	Centro de Triagem “Anízio Lima”	194	74	38 %
4	Instituto Penal de Campo Grande	1281	44	3 %
5	Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”	2.382	1.289	54 %
6	Presídio de Trânsito de Campo Grande	652	397	61 %
7	Estabelecimento Penal Feminino “Irmã Irma Zorzi”	350	118	34 %
	TOTAL	7.381	2.158	29 %

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

* Os dados relativos a "Penitenciária Federal de Campo Grande" foram desconsiderados por não possuir postos de trabalho

Convém ressaltar que, segundo o Diretor-Presidente, alguns convênios com a AGEPEN foram desfeitos em razão da crise econômica e que, por esta razão, é que foram vistos espaços subaproveitados em algumas unidades visitadas; fato que também influenciou no crescimento de postos de trabalhos nas unidades.

De fato, foi observado que há incentivo para o trabalho nas unidades penais.

	UNIDADES PENAIS INSPECIONADAS							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Há oficinas de trabalho?	Não	SIM	SIM	Não	SIM	SIM	SIM	Não
Quantidade de Oficinas	0	4	1	0	21	3	7	0
Quantas oficinas são administradas pelo estabelecimento?	0	1	1	0	11	0	3	0
Quantas oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	0	3	0	0	10	3	4	0

Quantidade de Envolvidos:								
a. Cozinha	0	47	12	1	45	34	16	0
b. Limpeza	4	31	0	1	0	48	50	0
c. Serviços Administrativos	0	82	0	0	23	0	13	0
d. Oficinas de trabalho	0	33	1	0	0	0	7	0
e. Biblioteca	0	2	0	1	0	2	2	0
f. Fábrica	0	0	0	0	77	16	15	0
g. Agricultura	7	0	0	0	0	0	0	0
h. Artesanato	0	30	61	41	136	59	15	0
i. Pecuária	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS:	0	0	0	0	504	119	0	0
- Manutenção	0	0	0	0	55	0	0	0
- Cantina	0	0	0	0	258	0	0	0
- faxina dos salários	0	0	0	0	34	0	0	0
- Padaria	0	0	0	0	10	0	0	0
- Barbeiro	0	0	0	0	7	0	0	0
- Reciclagem de lixo	0	0	0	0	29	0	0	0

- Recolhimento de marmitas	0	0	0	0	48	0	0	0
- Costura de Bolas	0	0	0	0	63	0	0	0
- NÃO ESPECIFICADO	0	0	0	0	0	119	0	0
TOTAL	11	225	74	44	1.289	397	118	0

Fonte: Relato dos servidores das unidades visitadas.

Após o cruzamento de dados, é possível concluir que o trabalho remunerado não é predominante e que mais de 60% dos trabalhadores não são remunerados.

Houve vários relatos de presos e servidores unidade que apontam para impossibilidade do interno trabalhar e estudar simultaneamente, por decisão da Vara de Execuções Estadual. No entanto, tal alegação não foi confirmada com o magistrado.

Além do estudo e do trabalho, o estado do Mato Grosso do Sul desenvolve atividades culturais de música e dança nos presídios femininos. O coral "Vox in Libertae", formado por internas do Estabelecimento Penal Feminino de Corumbá, realiza apresentações dentro e fora da unidade penal. Elas também participam de festas folclóricas e de concurso de beleza.

Há uma ação conjunta - envolvendo a AGEPEN, o Poder Judiciário, o Ministério Público e o Conselho da Comunidade - para a participação na confecção, exposição e venda em feiras de artesanatos, em festivais e em exposições; demonstrando uma conscientização orgânica de todos os atores envolvidos.

A AGEPEN também iniciou uma parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul objetivando o registro e o fornecimento da "Carteira Nacional de Artesão"; o possibilita a exposição e venda de artesanatos em pontos turísticos de Campo Grande, como na "Casa do Artesão".

Por fim, não foi verificado indícios de constrangimentos em razão questões religiosas.

d) Da Assistência Jurídica nas unidades penais

Conforme relato dos servidores, os Defensores Públicos do Estado comparecem às unidades todos os meses, e, em regra, prestam as assistências em salas com definição própria.

Foram ouvidas reclamações das pessoas privadas de liberdade, em várias unidades, que não se sentem assistidos, muitos informaram que não viam o Defensor a mais de 2 meses; e aqueles que solicitaram informações sobre o processo não obtiveram retorno.

Importa destacar que muitos internos têm seus processos tramitando na justiça federal, o que torna imprescindível uma maior frequência de visitas da DPU às unidades.

Importa destacar que foi recorrente ouvir reclamações dos internos acerca de recentes julgados

que teriam alterado a “data-base para a progressão de regime prisional” (data da publicação ou do trânsito em julgado da última sentença condenatória), o que teriam ocasionado o aumento do tempo esperado de pena a cumprir. Além disso, constatou-se nas unidades muitos internos na expectativa do resultado do exame criminológico para fazer jus ao direito de progressão do regime do fechado para o semiaberto.

e) Reclamações mais frequentes apresentadas pelas pessoas privadas de liberdade

Foram ouvidas as seguintes reclamações das pessoas privadas de liberdade, enumeradas conforme a quantidade reiterada:

- 1º) Quantidade excessiva de presos nas celas, com alguns dormindo no chão;
- 2º) Ausência de Defensores Públicos;
- 3º) Devido à superlotação, a demanda por atendimento médico não consegue ser suprida;
- 4º) Tratamentos médicos - que dependem de escolta da Polícia Militar - são descontinuados;
- 5º) Aos internos que não estão tendo oportunidade de trabalho ou visita de familiares, a compra de itens básicos nas cantinas fica prejudicada;
- 6º) Uso excessivo da força e maus tratos por parte de recente intervenção de grupo de operação tática;

Salienta-se que todas as demandas foram encaminhadas aos servidores das unidades que acompanharam a equipe ainda durante a inspeção, a fim de que fossem tomadas as medidas necessárias, preservando o sigilo das identidades, na medida do possível.

Diante o exposto (fatos narrados e observações colhidas durante a inspeção pelos conselheiros) são destacadas:

1. Ausência de estrutura adequada e de manutenção predial, acarretando tanto a falta de vagas quanto a garantia dos direitos humanos das pessoas presas:
 - a. ocupação superior à capacidade da unidade penal;
 - b. ausência de cama e colchões para a população carcerária;
 - c. estrutura física precária dos pavilhões (hidráulica, elétrica e de edificação);
2. Quantitativo reduzido de servidores, impossibilitando a criação de grupos de escoltas, de intervenção, de brigada de incêndio/primeiros socorros;
3. Controle financeiro dos recursos da cantina pela Vara de Execuções e o seu emprego em outras

finalidades diversas da assistência material dos presos

- a. a população carcerária que não recebe visitantes e/ou não tem acesso a recursos financeiros estão em situação de maior precariedade, pois estão impossibilitados de comprar itens nas cantinas;
4. Assistência jurídica deficitária e baixo quantitativo de defensões públicos estaduais e federais.
5. Ausência de política que dê acolhimento aos indígenas privados de liberdade;
 - a. em relação à população indígena, destaca-se a necessidade de oferta de trabalho para os mesmos, adequação da assistência religiosa às especificidades do grupo, adequação da assistência social considerando que a maior parte dos entrevistados não recebem visita ou mesmo conseguiram comunicar suas famílias (de comunidades distantes em sua maioria) acerca da privação de liberdade. Nesse ponto, a Coordenação da Funai deve ser instada a colaborar.

Foram observados positivamente os seguintes pontos:

1. Estrutura e tratamento das internas no Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e no Assistência à Albergada de Dourados (MS);
2. Ala própria para a população LGBT nas unidades;
3. Estruturação de Projetos voltados à reabilitação/capacitação das pessoas presas (educação e trabalho);
4. Preparativo de concurso público para servidores penitenciários;
5. A sinalização da criação de grupo de escoltas formado por agentes penitenciários especializados para sanar as dificuldades de logística e dependência da polícia militar para encaminhamento à atendimento médico, por exemplo;
6. Projeto de integrar no SISPEN o cálculo de pena e prazo de indultos e comutações.

11. Recomendações

Importa destacar que as “recomendações” listadas foram apresentadas e discutidas durante a reunião do pleno do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, ocasião em que a Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais tem direito a voz.

Esclarece-se, também, que ambos os órgãos têm independência para elaborar recomendações a serem encaminhadas aos Estados, bem como adotar outras providências, enquanto encaminhamentos pós inspeção prisional.

Ao Governador de Estado do Mato Grosso do Sul

1. Que, na realização de concurso público previsto para contratação de 126 agentes penitenciários para atuação no sistema prisional do estado, verifique a possibilidade de ampliação desse quantitativo, tendo em vista que, apenas para suprir o déficit existente, o Estado precisaria de, no mínimo, mais 700 agentes penitenciários. Além disso, que esteja previsto a nomeação de profissionais da área administrativa e de assistências.
2. Que os defensores públicos aprovados (as) no concurso previsto sejam nomeados com a urgência que o caso requer e sejam alocados de preferência nos estabelecimentos penais mais necessitados, visando ampliar as ações da Defensoria Pública em todas as fases processuais.
3. Que adéque Ouvidoria nos termos da Resolução CNPCP nº 3/2014, com estrutura adequada e autônoma, com Ouvidor (a) externo (a) e com mandato próprio.
4. Que crie uma Corregedoria do Sistema Penitenciário específica, com estrutura adequada e autônoma, com Corregedor (a) externo (a) e com mandato próprio.
5. Que seja criado e implementado o Comitê e o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura, conforme disposições da Lei nº 12.847/2013

À Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN-MS)

6. Que a formação continuada para servidores penitenciários seja redirecionada, e tenha como base temas tratados nas “Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Pessoas Privadas de Liberdade”, e não apenas de grupo operação de contenção e intervenção.
7. Que forneça uniforme aos agentes e providencie a identificação de todos os agentes penitenciários em seus uniformes ou por meio de crachá.

8. Que estabeleça controle do uso de armas e munições, com documentação de disparos e respectivas justificativas, bem como que capacite continuamente os servidores para o uso progressivo da força, substituindo o uso de armas letais por menos letais.
9. Que apoie o Tribunal de Justiça na organização de um fluxo de atividades para que seja solucionado o problema de logística dos processos relativos aos presos provenientes do interior bem como criado fluxo de informações processuais dos presos que possa ser acessado pelas pessoas presas e pela direção das unidades, enquanto que os sistemas SEEU e SISDEPEN não estiverem completamente implementados.
10. Que continue a desenvolver políticas de oferta de postos de trabalho aos presos do sistema penitenciário do estado, em conformidade com a Lei de Execução Penal.
11. Que continue a desenvolver políticas de ampliação das vagas de educação onde estas já existam, e que as forneçam nas unidades onde não existam, em conformidade com o Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Decreto nº 7.626/2011), em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação.
12. Que adote procedimentos emergenciais para fornecimento de assistência material aos presos dos estabelecimentos penais do estado, garantindo periodicamente artigos de higiene pessoal e de limpeza, colchões, calçados e vestuário, sobretudo para os internos que não tem condições de usufruir da compra de itens nas cantinas.
13. Que garanta recursos financeiros destinados à manutenção predial dos estabelecimentos penais do Estado;
14. Que adotem ações referentes a política de diversidade nas unidades prisional de modo a acolher especificidades da população indígena: assistência religiosa, oportunidade de trabalho, comunicação com a família, tradutor, etc.,

A Presidência do Tribunal de Justiça, Defensoria Pública e Ministério Público do Mato Grosso do Sul

15. Que atuem de forma a garantir os direitos de cidadãos diante da problemática verificada em relação a manutenção de pessoas em regime inadequado de pena.
16. Que organizem imediata verificação dos processos de execução criminal que tramitam no Tribunal a fim de triar quais internos e internas que fazem jus a cumprimento de pena em regime diverso do fechado ou a algum benefício previsto na execução penal (progressão, livramento

condicional, indulto, etc.) e a determinação das medidas cabíveis para a soltura dessas pessoas, bem como a avaliação de casos com excesso de prazo que aguardam audiência ou julgamento.

17. Que desenvolva um fluxo de atividades para que seja solucionado o problema de logística dos processos relativos aos presos provenientes do interior bem como criado fluxo de informações processuais dos presos que possa ser acessado pelas pessoas presas e pela direção das unidades;

18. Que adotem ações referentes a política de diversidade a acolher especificidades da população indígena: tradução, intérprete e perícia antropológica.

A Presidência do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul

19. Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais estimulando-os ao uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais.

20. Que crie meios para garantir a aplicação da Lei 12.714/12, assegurando celeridade e o devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios no Estado, observadas as medidas cautelares alternativas à prisão.

21. Que oriente os juízes da execução penal sobre a importância da política de controle e participação social na execução penal, para que busquem criar e fortalecer os conselhos da comunidade, conforme medida 8 do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária do CNPCP.

22. Que oriente os juízes para implementação da Recomendação nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância, pelos magistrados brasileiros, das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura.

Ao Juízo da Vara de Execução Penal

23. Que seja verificada a situação de que presos do semiaberto estão cumprindo sua pena praticamente no regime fechado;

24. Que o exame criminológico para concessão da progressão de regime seja requisitado somente após a análise do caso concreto, com fundamentação;

25. Que seja emitido periodicamente o atestado de penas a cumprir aos apenados;

26. Que seja pensada uma forma de realizar inspeções frequentes nas unidades, inclusive com busca ativa de presos que estejam vivenciando situações processuais atípicas, para provável auxílio a esses casos de uma maneira mais célere;

27. Que informem ao DEPEN o número de sentenciados contemplados com indulto coletivo ou comutação de penas referentes aos últimos Decretos Presidenciais, especialmente ao Decreto 8.380, de 24 de dezembro de 2014.

Ao Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul

28. Que fiscalize e garanta a visita dos promotores da execução penal aos estabelecimentos penais com a concretização do diálogo com a população carcerária;

29. Que trabalhe para contribuir pelo fim da morosidade da prestação jurisdicional, dando celeridade aos atos ministeriais e fiscalizando a garantia da efetividade do princípio da duração razoável do processo;

30. Que fomente junto aos órgãos ministeriais a necessidade da aplicação das medidas alternativas ao encarceramento, principalmente com o fortalecimento da aplicação das medidas cautelares alternativas a prisão preventiva (provisória);

31. Que fomente o uso do monitoramento eletrônico como uma medida alternativa ao encarceramento;

12. Agenda de Providências Emergenciais*

Tendo por base as “recomendações” apresentadas, a “Agenda de Providências Emergenciais” foi elaborada pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária e pela Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais com vistas ao monitoramento das ações a serem implementadas pelas autoridades responsáveis no Estado do Mato Grosso do Sul.

Tratam-se de ações destacadas, pós-inspeção prisional, reputadas como fundamentais para uma gestão prisional minimamente adequada e respeitosa para com os servidores que trabalham no sistema, bem como para a garantia dos direitos das pessoas presas ou condenadas.

Seu monitoramento será realizado pelo CNPCP e ONSP. Cabem, portanto, às autoridades provocadas apresentarem em 30 dias quais ações foram adotadas frente aos compromissos listados, bem como qual o cronograma de execução previsto para sua execução.

Compromissos	Responsáveis
1. Uso racional da pena privativa de liberdade - Estratégias para conter a superpopulação carcerária e a efetiva redução do número de presos provisórios; - Fomento ao uso da audiência de custódia - Aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais e monitoração eletrônica	- Presidência do Tribunal de Justiça - Ministério Público do Estado - Defensoria Pública do Estado e da União - SEJUSP e AGEPEN
2. Cumprimento do regime adequado da pena - Regularização da situação dos internos que estão em regime semiaberto, mas cumprem regime fechado de pena; - Uso fundamentado do exame criminológico como critério para a progressão de regime; - Utilização da prisão domiciliar em substituição ao regime semiaberto, com ou sem monitoração eletrônica (na forma decidida pelo STF);	- Juízo da Vara de Execução Penal - Ministério Público do Estado - Defensoria Pública do Estado e da União
3. Assistência Jurídica - Estruturação da carreira da Defensoria Pública; - Interiorização do serviço da Defensoria Pública; - Expedição periódica de atestado de penas a cumprir aos apenados - Adoção de princípios e diretrizes relativos a política de diversidade da população privada de liberdade (indígena, sobretudo)	- Governo do Estado do Mato Grosso do Sul - Defensoria Pública do Estado e da União - Juízo da Vara de Execução Penal
4. Atividade de Custódia	- Governo do Estado do Mato Grosso do Sul

<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação da carreira de agentes penitenciários e demais servidores do sistema prisional; - Plano de formação continuada para servidores penitenciários com base e temas tratados nas “Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Pessoas Privadas de Liberdade”, e não a de grupo operação de contenção e intervenção no modelo proposto pela Diretoria Penitenciária de Operações Especiais – DPOE; - Fornecimento de uniforme e identificação dos agentes penitenciários; - Controle do uso de armas e munições, com documentação de disparos e respectivas justificativas, - Instauração de comissão para processamento das faltas dos presos; - Adoção de princípios e diretrizes relativos a política de diversidade da população privada de liberdade (indígena e LGBT). 	<ul style="list-style-type: none"> - SEJUSP e AGEPEN
<p>5. Adequação e manutenção predial, lixo e limpeza das unidades e Assistência material</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destinação de orçamento para despesas relacionadas a manutenção predial e pequenas obras das unidades; - Criação de espaço próprio nas unidades destinados a visita social e íntima; - Fornecimento de kit higiene e material de limpeza para os internos e internas, sobretudo os que não possuem recursos para compra de itens nas cantinas; 	<ul style="list-style-type: none"> - SEJUSP e AGEPEN
<p>6. Política de combate e prevenção à tortura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação do Comitê e Mecanismos Estaduais de Prevenção e Combate à Tortura por Lei 	<ul style="list-style-type: none"> - Governo do Estado do Mato Grosso do Sul
<p>7. Inspeções periódicas dos locais de custódia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Corregedoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul - Juízo da Vara de Execução Penal - Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul - Defensoria Pública do Estado e da União